

# *Jeito* PUCRS de Ser Docente

*UM GUIA PARA VOCÊ VIVER SUA  
PRÁTICA DOCENTE EM UMA DAS  
MELHORES UNIVERSIDADES DO PAÍS.*



# O QUE VOCÊ ENCONTRA AQUI:

## **Reitor:**

Ir. Evilázio Teixeira

## **Vice-reitor:**

Ir. Manuir Mentges

## **Redação:**

Pró-Reitoria de Graduação e Educação  
Continuada

Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação

## **Supervisão editorial, diagramação e produção:**

Assessoria de Comunicação  
e Marketing

*Documento para uso interno*

2023

## **MENSAGENS INICIAIS**

### **SER DOCENTE DA PUCRS**

#### **SOBRE A UNIVERSIDADE**

##### **Documentos fundamentais**

- Estatuto
- Regimento Geral
- Plano Estratégico
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

##### **Estrutura Organizacional**

##### **Unidades Universitárias**

- Escolas
- Institutos
- Órgãos suplementares
- Outras estruturas

##### **Recursos para as atividades acadêmicas**

##### **Recursos para a comunidade acadêmica da PUCRS**

## **EIXO GRADUAÇÃO**

### **TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE NA GRADUAÇÃO**

- Trajetória Acadêmica Aberta
- Formação Básica
- Formação Profissionalizante
- Certificação de Estudos
- Aprender Diferente
- Educação Integral

### **TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE NA GRADUAÇÃO**

#### **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

- Projeto Pedagógico de Curso (PPC)
- Outros Componentes Curriculares
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Integra Pós
- Internacionalização

#### **ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS**

- Ingresso e Matrícula dos Alunos
- Calendário Acadêmico
- Horário das Atividades Acadêmicas
- Registro das Atividades Acadêmicas
- Avaliação da Aprendizagem

## **AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS**

## EIXO LATO SENSU

### TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE NO LATO SENSU

- Do estudante presencial
- Do estudante on-line

### TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE NO LATO SENSU

#### ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- Projeto Pedagógico de Curso – PPC
- Disciplinas
- Registro de Frequência e Avaliação
- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

#### ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS LATO SENSU

- Convidados Estrangeiros
- Horário das Atividades Acadêmicas
- Avaliação da Aprendizagem

#### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## EIXO STRICTO SENSU

### TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE NO STRICTO SENSU

- Inserção em Estruturas de Pesquisa
- Participação em Projetos de P&D
- Internacionalização
- Produção Científica e Tecnológica
- Ecossistema de Inovação
- Inserção Social
- Bolsas

### TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE NO STRICTO SENSU

#### ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- Organização do Programa de Pós-Graduação
- Outros Componentes Curriculares

#### ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

- Ingresso e Matrícula dos Alunos
- Calendário Acadêmico
- Horário das Atividades Acadêmicas
- Registro das Atividades Acadêmicas
- Frequência
- Ata de Aproveitamento Semestral
- Avaliação da Aprendizagem
- Prazos de Conclusão

#### AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Avaliação Interna
- Avaliação Externa

“Educar implica uma atitude de escuta para o clamor que vem do outro.”

Irmão Evilázio Teixeira | Reitor



É com alegria que apresento o documento Jeito PUCRS de ser Docente. Para além das orientações e informações que a publicação traz, resalto sua importância como documento identitário para o professor em sua missão educativa.

O fundamento do conhecimento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir. Aprender para conhecer supõe, primeiramente, aprender a aprender. Educar implica uma atitude de escuta para o clamor que vem do outro. E, mais do que nunca, a educação parece ter como finalidade essencial conferir a todos os humanos a liberdade de pensamento, julgamento, sentimento, e imaginação,

no sentido de ajudar a pessoa a expandir seus talentos e tornar-se também, tanto quanto possível, mestre de seu destino.

A Universidade não pretende simplesmente a produção de profissionais, senão a formação integral de homens e mulheres que sejam capazes de desenvolver suas respectivas atividades profissionais dentro de parâmetros de autêntica excelência humana. Nesse sentido, a formação integral está para além do estritamente acadêmico; passa também por viver o ambiente universitário enquanto oportunidade de formação e crescimento em todos os sentidos: formação que se expressa no diálogo permanente com toda

a comunidade universitária, particularmente, entre professores e estudantes.

O diálogo é importante entre todas as instâncias que fazem parte da Universidade, e desta com a sociedade. A integração e a aproximação entre gestor, docentes, discentes e técnicos administrativos aprofundam nossa identidade, permitem conhecer melhor a nossa PUCRS em suas potencialidades e seus limites para amá-la e comprometer-se com ela, formando uma grande comunidade. Quando falo em comunidade, estou me referindo à experiência de pertencer. Estamos em comunidade cada vez que nos encontramos num lugar ao qual nós pertencemos. Aquele sentimento profundo de que fazemos parte de algo maior que nós. É a capacidade de estar presente e encontrar o propósito mais profundo em tudo o que fazemos. Experimentar a sensação de segurança que surge de um lugar onde estamos emocionalmente, espiritualmente e psicologicamente inteiros e no papel de membros. Aprender uns com os outros; e que

as nossas relações sejam um exemplo vivo de como gostaríamos que fosse o futuro.

Faço votos de que o texto a seguir inspire não apenas as questões acadêmicas e normativas da Universidade, mas seja permanente estímulo para o bom desenvolvimento de sua missão como professor.



**“Para se criar uma identidade pessoal e coletiva, é fundamental conhecer os alicerces da nossa Instituição.”**

Esta publicação oferece informações relevantes sobre a Universidade, buscando fortalecer o sentimento de pertença e estabelecer vínculos entre os que dela fazem parte. Sua concepção foi inspirada na premissa de que, para se criar uma identidade pessoal e coletiva, é fundamental conhecer os alicerces da nossa Instituição: sua Missão, seus princípios e propósitos, suas estruturas e seus processos, seus recursos e projetos, seus ambientes e serviços.

Este documento disponibiliza textos que legitimam a trajetória da PUCRS, trazendo dados da sua organização e do seu funcionamento. Como instituição que se renova e se transforma, os textos aqui reunidos incluem a apresentação de novos espaços e a remodelação de projetos

já existentes. Em seu conjunto, este documento é um convite à renovação de seu compromisso enquanto docente da PUCRS. Espírito de acolhimento, resiliência e colaboração; predisposição para o aprendizado contínuo; abertura para o diálogo; e flexibilidade para mudanças e inovação são algumas das competências essenciais que constituem o perfil que caracteriza o professor desta Universidade. Nessa medida, esperamos que a leitura deste texto seja o ponto de partida para a compreensão do universo em que estamos inseridos e o reconhecimento da importância do nosso papel.

**Ir. Manuir José Mentges**

Vice-Reitor

# SER DOCENTE PUCRS

O verbo **ser**, como no título, traz uma dimensão diferente do **estar**. Quando dizemos que **somos**, remetemos à essência daquilo que fazemos e da forma como nos implicamos nesse fazer, ou seja, atribuímos a nós mesmos as qualidades que caracterizam um determinado grupo de pessoas. Se digo que **sou** professor da PUCRS é porque, conscientemente, me sinto como tal e não apenas porque estou vinculado à Instituição por uma relação de trabalho.

Ao tomar consciência de constituir o Corpo Docente da PUCRS, nos identificamos com qualidades, atributos e ideias que definem e caracterizam o grupo de Professores da PUCRS. Assim, essa consciência pressupõe a responsabilidade de ser um representante desse grupo. Trata-se não apenas de pertencer ao Corpo Docente da Instituição, mas de ser

reconhecido (e reconhecer-se) como um Docente da PUCRS.

É importante observar, no entanto, que esse estado de consciência e de reconhecimento está conectado de maneira indissociável aos atributos e às qualidades de ser Professor da PUCRS. O Professor é aquele que conhece, que cultiva o conhecimento, mas, sobretudo, aquele que se dedica a ensiná-lo. Por essas características, é identificado como alguém que contribui para o desenvolvimento e a transformação de outras pessoas, como aquele que educa no sentido pleno dessa ação. Daí vem a importância atribuída a ele. Contudo, observe-se que essa importância não está centrada no Professor, e, sim, no estudante. Ou seja, o Professor não é importante por si só, mas porque ele é o agente de transformação de outras pessoas.

Nesse ponto, percebe-se que **ser Professor** é algo muito especial em qualquer lugar ou momento. **Ser Docente** é uma missão que ultrapassa os limites da profissão.

*Um aspecto crucial nesta reflexão: faz alguma diferença, como está no título, ser Docente da PUCRS? A resposta é sim.*

A PUCRS é uma das mais importantes universidades do Brasil com reconhecimento internacional. Só isso já é uma distinção para ser Professor da PUCRS, mas esse não é o foco principal. As universidades são instituições que tiveram origem no Século XI e que, nos dias de hoje, existem em todos os países. Estão inseridas nas diferentes culturas, porém mantêm o caráter distintivo de outras instituições por serem reconhecidas pela sociedade como o locus principal do saber e da geração de conhecimento. Assim, ser Professor da PUCRS significa ser Professor de uma Universidade no sentido amplo e universal.

Observe que PUCRS é o acrônimo de Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Portanto, além do substantivo Universidade, temos os adjetivos “Católica”, “Pontifícia” e o termo “do Rio Grande do Sul”. Ao assumir esse título, a PUCRS se declara católica (e, por isso, é uma universidade confessional) e pontifícia, ou seja, reconhecida pela Santa Sé. É também do Rio Grande do Sul, pois a PUCRS tem a sua origem neste Estado e assume como missão o papel de agente transformador e de desenvol-

vimento desta região do Brasil.

Portanto, ser Professor da PUCRS é também participar como agente nesta missão: “difundir conhecimento e promover a formação humana e profissional, orientada pela qualidade e pela relevância, visando ao desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna”.

Chegamos, agora, a outro ponto muito importante desta reflexão: a PUCRS é uma obra educativa Marista. Isso faz diferença. A todos os atributos e às qualidades observadas até aqui, somamos o fato de que ser Professor da PUCRS implica, igualmente, ser um educador de uma instituição Marista. A obra Marista teve início em 1817, quando Marcelino Champagnat abriu uma pequena escola para ensinar crianças e jovens do meio rural da França. Por conta do carisma e da maneira como as primeiras escolas se aproximavam das pessoas naquele ambiente social, o número de escolas cresceu rapidamente em pouco tempo, expandindo o alcance do Instituto Marista em toda a França. O espírito missionário dos Irmãos ampliou esta expansão, e a atuação Marista se faz presente em dezenas de países. A obra Marista chegou ao Rio Grande do Sul em 1900, na cidade de Bom Princípio, e, em curto espaço de tempo, havia colégios em várias cidades do Estado. Uma dessas escolas, o Colégio Marista Rosário, em Porto Alegre, foi o berço de um curso superior, logo transformado em faculdade.

Esta faculdade, associada a outras que se constituíram, foi a origem da PUCRS em 1948, a primeira universidade Marista do mundo. Os professores da PUCRS fazem parte de uma história própria, bicentenária, que transcende as décadas de existência desta Universidade.

*Então, será que, ao pertencer ao Corpo Docente da PUCRS, uma pessoa se torna automaticamente um educador Marista?*

Aqui chegamos a outro aspecto que estabelece a diferença de que estamos tratando.

A pergunta é: existe um “método Marista” que alguém pode ser capacitado a aplicar, visando que uma pessoa se torne um professor Marista?

A resposta é não. A pedagogia Marista não está definida em um método próprio de ensino ou técnicas expressas em manuais. Pode ser definida, de maneira simples, como um “jeito Marista de educar”. É uma pedagogia integral e atenta aos processos pessoais. Portanto, é mais a valorização da vivência, que envolve as relações entre o educador e o educando. É atitude que crê mais no testemunho do que nas palavras; que parte da vida e se orienta para a vida. Que considera o educando como artífice do seu próprio crescimento e o professor aquele que ajuda a preparar o futuro. Logo, é preciso o envolvimento com o outro para desenvolver o potencial humano, para trilhar juntos a caminhada transformadora, participando dos anseios e dos desafios de

cada um. É preciso estar presente. O Docente Marista é presença significativa e traz a imensa riqueza afetiva inerente à personalidade de educador. A simplicidade da presença daquele que não é o protagonista, mas que torna o educando o sujeito ativo de sua própria formação. A presença que gera o espírito de família, que leva ao afeto mútuo, sincero e vivo, proporcionando um ambiente educativo por excelência para o desenvolvimento integral da pessoa. A presença assídua e persistente, com permanente atividade planejada, que induz ao trabalho e à perseverança, a fim de que sejam elementos constitutivos da dignidade da pessoa. Assim, diversos métodos pedagógicos podem ser utilizados, na medida em que engajem e promovam transformação pessoal, preparando o futuro daqueles que confiam na proposta educacional da PUCRS.



## A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

A PUCRS está entre as mais tradicionais instituições de Ensino Superior do Brasil. O marco inicial foi o Curso Superior de Administração e Finanças, criado em março de 1931 e reconhecido pelo Decreto nº 23.993, de 1934, já sob a denominação de Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Foi equiparada à universidade por meio do Decreto nº 25.794, de 9 de novembro de 1948. Entidade privada sem fins lucrativos, na condição de Instituição Comunitária de Educação Superior, é mantida, desde o ano 1994, pela União Brasileira de Educação e Assistência (Ubea), entidade civil da Rede Marista.

A Rede está presente em 19 cidades do Rio Grande do Sul, em Brasília, Sinop/MT e na Região Amazônica, e, além da Universidade, do Hospital São Lucas e do InsCer, compreende Colégios e Unidades Sociais.

É uma instituição confessional católica e comunitária, tendo como Chanceler o Arcebispo de Porto Ale-

gre. Foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices) por meio da Portaria Seres/MEC, nº 632, de 30 de outubro de 2014. O título de Pontifícia, outorgado pelo Papa Pio XII, em 1º de novembro de 1950, simboliza a marca de união e de filial devotamento à Santa Sé.

## UNIVERSIDADE

É uma instituição de Ensino Superior, de pesquisa e de extensão, constituída por um conjunto de unidades (escolas, institutos, etc.), que promove a formação profissional e científica de pessoal de nível superior, a realização de pesquisa teórica e prática nas principais áreas do saber, o armazenamento e a divulgação de seus resultados e a promoção de atividades de extensão.

## CATÓLICA

O substantivo “Universidade” é acompanhado do adjetivo “Católica”, pelo qual a PUCRS assume o compromisso com a integração das diferentes áreas do conhecimento, o diálogo entre a fé e a razão, a preocupação ética e uma perspectiva teológica, em uma relação estreita com a comunidade cristã e a Igreja Católica.

## PONTIFÍCIA

O título de “Pontifícia” é uma distinção outorgada pelo Papa a uma universidade católica. É o reconhecimento à contribuição de uma instituição universitária ao bem da Igreja no que diz respeito à formação superior, tanto nas ciências quanto nas artes.

# MISSÃO

A PUCRS, fundamentada nos Direitos Humanos, nos princípios do Cristianismo e na tradição educativa Marista, por meio de uma formação integral, gera e transforma conhecimento em desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico, preparando pessoas para mudar o mundo para melhor.

# VISÃO

Ser uma nova universidade para uma nova sociedade, reconhecida pelo seu impacto e relevância.

# MARCO REFERENCIAL

A PUCRS é uma instituição comunitária de educação superior, que atua no ensino, na pesquisa e na extensão, em permanente interação com a sociedade, visando à formação de cidadãos responsáveis, autônomos, inovadores e solidários, com vistas ao desenvolvimento científico, cultural, social e econômico. Como instituição integrante da sociedade civil, a PUCRS reconhece os valores democráticos e republicanos do Estado de Direito, respeitando os direitos fundamentais e a dignidade da pessoa humana.

É regida por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas jurídicas em vigor, tendo como referência de sua identidade a fé cristã e a tradição educativa marista, e atuando constantemente na promoção e proteção do ser humano, da vida e do ambiente.



## BRASÃO

O brasão é o símbolo que representa a Instituição.

### *ELEMENTOS GRÁFICOS*

O Brasão da PUCRS consta de um escudo, sobre o campo de arminho, e um "Tau" invertido em vermelho, que toca as bordas do escudo e traz estampado o monograma de Maria e do Instituto Marista.

Ao centro, há uma estrela de ouro de sete pontas, que representa os sete dons do Espírito Santo e o saber cristão. A tiara (coroa no alto) está entre as chaves papais e, em azul, há uma faixa pendente das chaves com o lema AD VERVM DVCIT (Conduz à verdade). A chave dourada simboliza o poder do magistério, e a chave prateada, o poder da jurisdição.

A cruz invertida de São Pedro, em vermelho e chamada "Tau", é a décima nona letra do alfabeto grego e também o símbolo da Arquidiocese de Porto Alegre. Nas laterais e abaixo da cruz invertida, está representada a pele do arminho, animal de regiões polares que, no inverno, fica com a pele alva e macia, sendo considerado símbolo de nobreza e dignidade. Significa "Cristo, a verdade".

As pequenas mosquetas em forma de cruz, sobre o fundo branco do Brasão, representam "Nosso Senhor como Cristo Rei".



## DOCUMENTOS FUNDAMENTAIS

O funcionamento e a gestão de uma universidade do porte da PUCRS exigem uma série de documentos para reger harmonicamente toda a sua estrutura, tanto de pessoal quanto física. Dentre esses documentos, destacam-se, a seguir, aqueles que são fundamentais e, a partir dos quais, outros derivam para alcançar as especificidades necessárias.

### ESTATUTO

É o documento que reconhece a existência legal da Instituição e apresenta a sua organização. É constituído por seções que tratam dos fins, da estrutura, da administração, do patrimônio e da ordem financeira, das atividades universitárias, da comunidade universitária e outras disposições gerais e transitórias.

### REGIMENTO GERAL

É o conjunto de orientações que regem a Instituição. Complementa e normatiza as disposições estatutárias e as atividades inerentes aos órgãos da Universidade nos planos didático, científico, administrativo e disciplinar. Constitui-se de seções que tratam dos órgãos deliberativos e executivos da Administração Superior e das Unidades Universitárias, das competências e atribuições dos órgãos executivos, deliberativos e consultivos das Unidades Universitárias, da organização didático-pedagógica da Graduação e da Pós-Graduação, da comunidade universitária, do regime disciplinar e outras disposições.

### PLANO ESTRATÉGICO

Nortea a atuação da Universidade, estabelecendo a orientação estratégica a partir da Missão e da Visão de Futuro da PUCRS.

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O PDI é o documento de planejamento e gestão que considera a identidade da PUCRS no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.





## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Constitui parte integrante do PDI. Tem cunho mais filosófico e teórico-metodológico para nortear as práticas acadêmicas. Constitui referência para permanente reflexão e avaliação das ações educativas. Consolida a identidade institucional, projeta ações educativas em coerência com a Missão e a Visão de Futuro, explicando para as Escolas as concepções norteadoras dos projetos pedagógicos de cursos.

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

É o documento norteador desenvolvido pelas Escolas, a partir das concepções amplas do PPI e em coerência com os demais documentos institucionais. Garante a expressão da identidade do curso e orienta o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação pertinente. Cada curso de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* dispõe de seu projeto pedagógico, tendo em vista as especificidades da área de formação. O PPC é aprovado pelas respectivas Câmaras de Graduação e Educação Continuada e Pesquisa e Pós-Graduação.



## A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PUCRS

A PUCRS se estrutura em Unidades Universitárias – denominadas Escolas, Institutos e Órgãos Suplementares –, e engloba outros empreendimentos, tais como o Tecnopuc, o Hospital Universitário São Lucas, o InsCer e demais unidades descentralizadas.

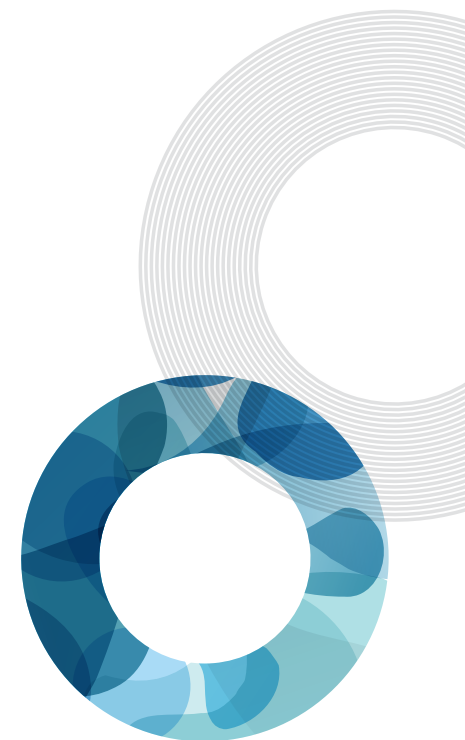
Todas essas estruturas ficam sob a coordenação geral dos Órgãos Executivos Superiores e pelas diretrizes definidas pelos Órgãos Deliberativos Superiores.

## ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES

São dois: o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores.

Ao **Conselho Universitário** compete definir as diretrizes da política universitária, acompanhar sua execução e avaliar seus resultados em consonância com a Missão da PUCRS. O Conselho Universitário possui duas Câmaras: a de Graduação e Educação Continuada e a de Pesquisa e Pós-Graduação.

O **Conselho de Curadores** é o órgão deliberativo superior da Universidade em assuntos econômico-financeiros e patrimoniais.



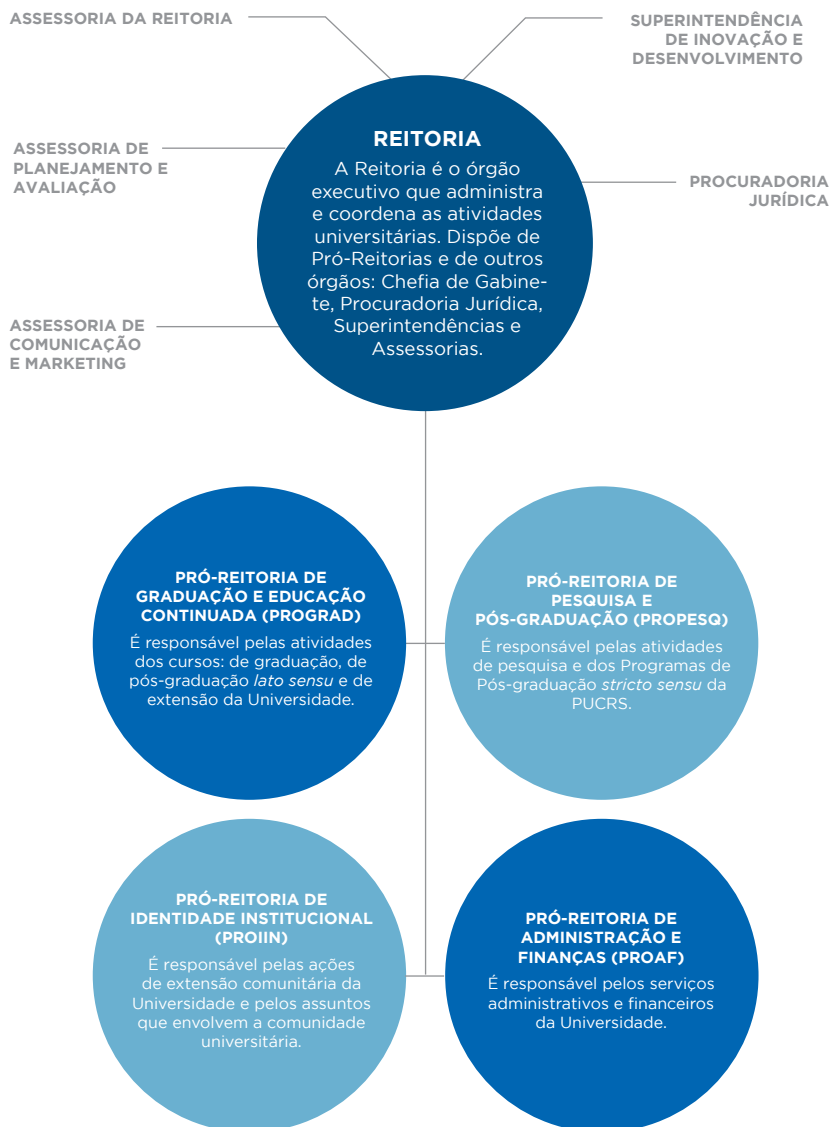
## ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPERIORES

A Administração Superior da PUCRS é representada pelo Reitor, pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores.

Para saber mais sobre cada unidade administrativa, acesse o QR Code:



[pucrs.br/institucional/unidades-administrativas](http://pucrs.br/institucional/unidades-administrativas)



## UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

### ESCOLAS

As Escolas se constituem a partir da reunião de cursos de graduação, programas de pós-graduação, estruturas de pesquisa e programas de extensão, representando a aproximação de diversas áreas de conhecimento convergentes.

### COLEGIADO ACADÊMICO

O órgão deliberativo da Escola é o seu Colegiado Acadêmico e tem a seguinte composição:

- Presidente: Decano da Escola;
- Decanos Associados;
- Representantes dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Representantes dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação;
- Coordenador da Comissão Científica;
- Coordenador de Pesquisa;
- Representante do Corpo Discente da Escola;
- Representante dos Técnicos Administrativos da Escola.

### Comissão Coordenadora de Cursos de Graduação

Os cursos de graduação vinculados às Escolas são estruturados da seguinte forma:

- Cursos de Bacharelado, que conduzem ao grau de Bacharel;

- Cursos de Licenciatura, que conduzem ao grau de Licenciado;
- Cursos Superiores de Tecnologia, que conduzem ao grau de Tecnólogo.

Cada curso de graduação tem uma Comissão Coordenadora, presidida por um Coordenador, responsável por organizar e normatizar o seu funcionamento em conformidade com o Estatuto, o Regimento Geral e a legislação vigente.

### Núcleo Docente Estruturante

O currículo de um curso de graduação é organizado por seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelo Coordenador e por docentes em exercício do respectivo curso.

### Comissão Coordenadora de Programa de Pós-Graduação

Os Programas e os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* são vinculados às Escolas, sob coordenação e supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e conferem os graus de Mestre e Doutor. Cada Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* tem uma comissão Coordenadora presidida por seu Coordenador. Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* são acompanhados por Coordenadores específicos conforme a temática, designados pelo Decanato da Escola a que pertence. Visam à especialização, ao aperfeiçoamento e à atuação do diplomado em cursos de graduação.

### Comissão Científica

As Escolas possuem uma Comissão Científica, que é um órgão ligado diretamente ao Decanato, constituindo-se em instância avaliativa e consultiva relacionada às atividades de pesquisa da respectiva Escola. A Comissão Científica será constituída por número de membros definidos em seu regulamento interno, preferencialmente credenciados como permanentes ou colaboradores nos programas de pós-graduação da Universidade, e terá 1 (um) Coordenador, todos indicados pelo Decanato e designados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

### Coordenador de Pesquisa

É o responsável pelo planejamento das estratégias de desenvolvimento e das atividades de pesquisa nas áreas de conhecimento da Escola.

### Núcleo de Inovação Pedagógica

O Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) é uma estrutura presente em cada Escola para o apoio ao desenvolvimento da cultura da inovação, do estudo e da pesquisa em ensino e busca promover a reflexão e a inovação, viabilizando e capilarizando as ações estratégicas no âmbito do ensino. Os NIPs desenvolvem atividades que abarcam diferentes estágios de inovação pedagógica e voltadas a distintos eixos de mudança (atitudinal, metodológico, epistemológico) que favoreçam o avanço em direção às práticas de referência, articulando a formação docente, o estudo e a pesquisa em ensino e aprendizagem, além de outras ações.

As principais atribuições do NIP são:

- Estudar a inovação pedagógica no âmbito da Escola e colaborar com a pesquisa institucional do tema;
- Realizar mentoria aos novos docentes e cursos de formação dentro da Escola;
- Estruturar oportunidades de reflexão nas quais as inovações produzidas possam ser compartilhadas entre os docentes;
- Organizar espaços, estruturas, ambientes para atender a demandas da Escola, de acordo com o plano específico e em consonância com os projetos estratégicos institucionais;
- Atuar em consonância com as ações estratégicas da Universidade no âmbito do ensino de acordo com as orientações da Prograd;
- Avaliar ações e sistematizar resultados do processo de inovação pedagógica.

O NIP é composto por uma equipe de professores com perfil inovador, isto é, que estão em processo de evolução das concepções acerca do ensino, da aprendizagem, da programação das disciplinas, da avaliação, etc.

### DECANATO

As Escolas são administradas por um Decanato, composto pelo Decano e por Decanos Associados, nomeados pelo Reitor.



### Comitê Gestor

Cada Escola possui um Coordenador Administrativo, encarregado de gerenciar os assuntos administrativos e financeiros da respectiva Unidade. Junto com o Decano e Decanos associados, ele compõe o Comitê Gestor, que estabelecerá, em consonância com as Pró-Reitorias, os planos, projetos e orçamentos necessários para a gestão da Escola.

### INSTITUTOS

Os Institutos dedicam-se à pesquisa e ao desenvolvimento cultural e social em áreas específicas.

### ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

#### Hospital Universitário São Lucas

[hospitalsaolucas.pucrs.br](http://hospitalsaolucas.pucrs.br)

#### Museu de Ciências e

[pucrs.br/mct](http://pucrs.br/mct)

#### Labelo - Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica

[pucrs.br/labelo](http://pucrs.br/labelo)

### OUTRAS ESTRUTURAS

#### InsCer

[inscer.pucrs.br](http://inscer.pucrs.br)

#### Edipucrs

[livrariaedipucrs.pucrs.br](http://livrariaedipucrs.pucrs.br)

#### Centro de Eventos

[cepuc.pucrs.br](http://cepuc.pucrs.br)

#### Parque Esportivo

[pucrs.br/parqueesportivo](http://pucrs.br/parqueesportivo)

#### Cembe

[pucrs.br/cebem](http://pucrs.br/cebem)

#### Pró-Mata

[pucrs.br/pro-mata](http://pucrs.br/pro-mata)

#### Tecnopuc

[pucrs.br/tecnopuc](http://pucrs.br/tecnopuc)

#### PUCRS Carreiras

[carreiras.pucrs.br](http://carreiras.pucrs.br)





## RECURSOS PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Campus Central possui uma área total construída com cerca de 450 mil metros quadrados. Todas as Unidades Acadêmicas contam com áreas administrativas para a gestão dos cursos: sala de Decanato, de coordenação, secretarias e salas de professores. Possui mais de 500 salas de aula e mais de uma centena de salas de estudo, além de mais de duas dezenas de auditórios à disposição das atividades acadêmicas. Áreas e espaços para atendimento aos alunos estão presentes em todas as Unidades e demais espaços institucionais.

A segurança da Universidade é composta por profissionais contratados pela própria Instituição, capacitados de acordo com a legislação vigente. A vigilância é realizada 24 horas por dia, sete dias por semana, e está presente em todos os locais do campus, fazendo o controle das áreas de circulação e estacionamento, inclusive na área dos prédios e na parte externa da Universidade, seja por meio físico ou eletrônico, através de um sofisticado sistema de CFTV (Circuito Interno de Televisão), com monitoramento em tempo real, e um sistema de comunicação via rádio, contemplando toda a vigilância.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA (EDUCON)

O Educon é responsável por orientar e acompanhar a oferta e a realização

de cursos de MBA, Especialização, Certificação (curta duração) e de Idiomas (LEXIS) na Universidade, em conjunto com a escolas. Os cursos buscam a atualização profissional, o aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades técnicas, a ampliação da rede de relacionamentos profissionais e acadêmicos, bem como o desenvolvimento de novas competências. São oferecidas opções de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e MBA) e de Certificação nas mais diversas áreas do conhecimento e modalidades (presencial, online síncrono e assíncrono). O professor da PUCRS que estiver interessado em promover algum tipo de curso no âmbito da educação continuada deve procurar o núcleo responsável de sua Escola para iniciar o processo.

## BIBLIOTECA CENTRAL IR. JOSÉ OTÃO

Considerada uma das bibliotecas mais avançadas tecnologicamente da América Latina, a Biblioteca ocupa um prédio com área total de 21.000 m<sup>2</sup>, atendendo a toda a comunidade acadêmica e o público externo.

Nesse espaço, oferece diversos ambientes de estudo, pesquisa e integração; computadores com acesso à internet; área administrativa e locais para armazenamento e conservação do acervo físico. Os ambientes estão distribuídos para atender às demandas atuais e futuras, visando ao crescimento do acervo, à manutenção da qualidade e do conforto para os usuários, à acessibilidade e ao acesso

à informação, bem como oferecer apoio à pesquisa, em relação às normas internacionais para publicação de trabalhos e à qualidade dos veículos de publicação.

A Biblioteca também possui um acervo virtual de milhares de e-books nas mais variadas áreas do conhecimento e está conectada ao portal da Capes, o que proporciona o acesso direto à maior base de periódicos do País. Professores, alunos e técnicos administrativos da PUCRS podem utilizar uma grande variedade de serviços *on-line* da Biblioteca.

## AMBIENTE ON-LINE DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores da PUCRS contam com o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. Nessa plataforma, o professor organiza e gerencia as atividades *on-line* das suas disciplinas. As principais ferramentas utilizadas são fóruns, gestão de conteúdo (diversos recursos), questionários, pesquisas, chat, glossários e wikis.

A Equipe multidisciplinar responsável pelo Ambiente Virtual auxilia os professores nas diferentes ferramentas da plataforma.

## LABORATÓRIOS

A PUCRS conta com mais de 500 laboratórios de ensino e pesquisa, sediados nas Unidades Universitárias e nas estruturas de pesquisa. Estão à disposição dos docentes, discentes e pesquisadores, sendo boa parte deles abertos a parceiros nacionais e estrangeiros, governo e empresas sediadas no Parque Científico e Tecnológico, incubadora e demais espaços de pesquisa e desenvolvimento.

A atualização dos laboratórios de ensino é permanente, a fim de atender aos avanços das diferentes áreas de conhecimento e, assim, proporcionar ao estudante a adequada formação. A abertura de novos cursos de Graduação, ou as revisões dos seus projetos pedagógicos, remetem a uma análise da disponibilidade de laboratórios de ensino específicos, podendo desencadear a criação de novos laboratórios ou a ampliação dos existentes, com propostas específicas.



## LIVING 360°: AMBIENTE COMPLETO PARA APRENDER E ENSINAR

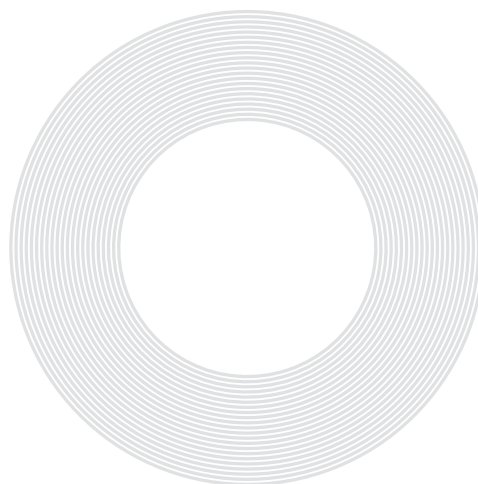
O Prédio 15 do Campus Central é um espaço diferenciado da Universidade, que pode ser utilizado por todas as Escolas da PUCRS e atende a demandas contemporâneas de ensino. Contempla dois eixos principais, o de Relacionamento e o Acadêmico.

No primeiro eixo, destacam-se os espaços para convivência e interação, com ambientes para lazer, facilidades e serviços. Lá encontram-se a loja da PUCRS Store, o Centro de Pastoral e Solidariedade, área de alimentação, espaços culturais e de relaxamento, entre outros.

No eixo acadêmico, o prédio oferece salas de aula diferenciadas com projeção multidirecional, lousas 270°,

mobiliário ergonômico e conectividade. Tudo isso com possibilidades de arranjos customizados conforme a metodologia pretendida. Além das salas de aula, nesse eixo estão os setores estratégicos de apoio e desenvolvimento estudantil da Universidade: Centro de Apoio Discente (Núcleo de Apoio à Aprendizagem, Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva e Núcleo de Apoio Psicossocial), Idear, PUCRS Carreiras, Pastoral, Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Aluno, salas abertas para estudos, auditório e outros espaços estão disponíveis para estudantes e professores.

O prédio está estruturado de forma a se adaptar e se remodelar conforme novas necessidades.





### CENTRO DE APOIO DISCENTE: NÚCLEO DE APOIO À APRENDIZAGEM

o Núcleo desenvolve a gestão dos projetos de monitoria discente nas diversas áreas de conhecimento de toda a Universidade.

### CENTRO DE APOIO DISCENTE: NÚCLEO DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

É o espaço que atende às solicitações de diversos segmentos da Universidade em relação a estudantes com deficiência, mobilidade reduzida e com necessidades educacionais específicas. Promove não só o acolhimento às famílias desses estudantes, orientando o processo de aprendizagem e o percurso acadêmico, como também a orientação dos professores e coordenadores de curso no manejo e na condução desse processo de ensino. O Núcleo acolhe os estudantes oferecendo-lhes ferramentas de apoio e acompanhamento, de modo a possibilitar sua acessibilidade (física, atitudinal e pedagógica) e, dessa forma, ampliar seu bem-estar na Instituição e promover seu melhor desempenho acadêmico. Isso se dá por meio da adaptação de materiais às necessidades específicas e individuais de cada aluno, bem como por meio da oferta de um espaço diferen-

ciado e adaptado para a realização de provas.

### CENTRO DE APOIO DISCENTE: NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL

O Núcleo de Apoio Psicossocial tem como finalidade atender as necessidades de estudantes que apresentam dificuldades indicadoras de sofrimento psíquico e que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem, mediando as diversas situações apresentadas na trajetória acadêmica no que se refere aos aspectos de saúde mental e psicossociais. O Núcleo atua a partir da procura espontânea dos estudantes ou a partir do encaminhamento procedido pelas coordenações e professores da Universidade, contando com uma equipe composta por psicólogos, psiquiatra e assistente social. São atribuições do Núcleo:

- Oportunizar acolhimento aos estudantes com necessidades de atenção em saúde mental, assim como orientar e encaminhar aos serviços disponíveis da rede pública e privada de saúde às situações que requeiram atendimento especializado;

- Auxiliar no enfrentamento das dificuldades que possam interferir no processo de ensino e aprendizagem;
- Promover debates, rodas de conversa, oficinas acerca da saúde mental dos estudantes, com foco na promoção e prevenção em saúde mental;
- Estabelecer mediações que visem apoiar os docentes e gestores com ênfase nas dificuldades de interação social, sofrimentos psíquicos e transtornos mentais;
- Promover a ampliação da rede social de apoio do estudante para atendimento de suas necessidades e demandas, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

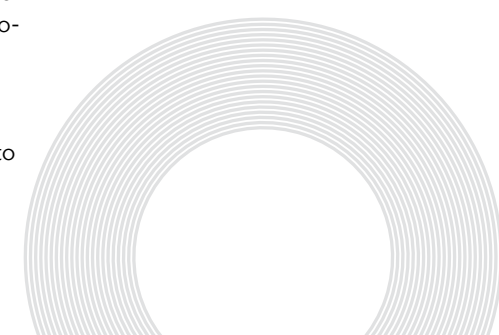
### LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (IDEAR)

O Idear trabalha o empreendedorismo enquanto competência que envolve a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes, o exercício da criatividade, do pensamento crítico e da autonomia. Assim, o empreendedorismo é abordado como conceito amplo, extrapolando o sentido de empresas e organizações. Para isso, o ambiente busca desenvolver a atitude empreendedora dos alunos e da comunidade em geral, motivando-os a serem agentes de mudança e impacto social, incentivando a reflexão sobre os problemas do mundo e promovendo o pensamento

voltado à solução de problemas (o que pode culminar em projetos, ONGs, intraempreendedorismo ou mesmo uma nova empresa). As atividades ocorrem por meio de palestras, bate-papos, cursos, seminários, encontros, disciplinas, consultorias, Torneio Empreendedor, entre outros, com foco na inovação aberta e no empreendedorismo como forma de transformar a sociedade.

### CENTRO DE PASTORAL E SOLIDARIEDADE

Alinhado à missão da PUCRS, o Centro de Pastoral e Solidariedade busca promover a evangelização por meio da reflexão, da vivência da fé e da cultura da solidariedade, colaborando com a formação integral da comunidade universitária.



## PUCRS CARREIRAS

O desenvolvimento social e profissional de muitas pessoas passa pelos serviços do PUCRS Carreiras, um setor importante que auxilia os alunos, diplomados e comunidade no desenvolvimento de sua carreira e empregabilidade. Reconhecido pela capacidade de inovar em suas ações e pela inovadora metodologia, o serviço oferece planejamento de carreira, oportunidades de trabalho (estágios e efetivos), programas de mentoria, palestras, oficinas mensais, capacitações e eventos de aproximação com empresas.

O serviço também realiza todo acompanhamento dos estágios não obrigatórios dos estudantes e dos estágios obrigatórios. A oferta de vagas e as solicitações de estágio são centralizadas no portal do PUCRS Carreiras, onde os professores orientadores de cada curso fazem a análise e a aprovação on-line dos estágios, eliminando a tramitação de documentos físicos e agilizando o processo e criando um canal único de apoio aos talentos.

O PUCRS Carreiras está em constan-

te atualização, para cada vez mais contribuir com o desenvolvimento de carreira e empregabilidade dos alunos.

As empresas parceiras também contam com serviços administrativos e procedimentos legais para a seleção, contratação, acompanhamento e gestão das atividades dos estagiários.

Na consultoria, os alunos e diplomados contam com apoio especializado para os momentos de dúvidas de carreira, transições e inserção profissional. Além de desenvolver o autoconhecimento, podem explorar carreiras, traçar plano de ação e têm apoio especializado para a construção de currículos, busca de vagas e entrevista de seleção.

## CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO

Os serviços acadêmicos e financeiros ligados ao vínculo dos estudantes estão concentrados na Central de Atendimento ao Aluno, favorecendo a resolução de questões dessa natureza em um único local.

## MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

O Museu de Ciências e Tecnologia tem por missão gerar, preservar e difundir o conhecimento por meio de seus acervos e exposições, contribuindo para o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura.

A atuação do Museu como canal de difusão do conhecimento se realiza por meio de suas exposições. Elaboradas para despertar a curiosidade e o gosto pelas ciências, elas valorizam a participação do visitante que, ao se envolver em experiências lúdicas e inusitadas, torna-se protagonista de seu próprio aprendizado.

O MCT-PUCRS também promove a geração e a preservação do conhecimento. Suas coleções científicas abrigam um vasto acervo de fósseis, espécimes representativos de nossa biodiversidade e peças provenientes de escavações arqueológicas, que são objeto de pesquisa de mestrandos e doutorandos provenientes de várias partes do mundo.

Além do atendimento ao público em geral, os professores da PUCRS podem organizar atividades pedagógicas de suas disciplinas utilizando os espaços do Museu: exposições, laboratórios especiais, coleções científicas, etc. Para tanto, devem entrar em contato com o Setor Educacional do Museu para agendar as atividades.

Em 2019 foi oficialmente lançada a Associação dos Amigos do Museu. É possível participar nas modalidades estudante, amigo, parceiro, patrocinador ou patrono.

## TECNOPUC

O Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) estimula a pesquisa e a inovação por meio de uma ação simultânea entre Academia, instituições privadas e governo. Empresas de diferentes portes, entidades e centros de pesquisa da própria Instituição estão sediados em Porto Alegre e Viamão. Atualmente, o Tecnopuc abriga organizações, somando mais de 7 mil postos de trabalho.

Tem o objetivo de ser referência na área de ambientes de inovação acadêmicos, fortalecendo o reconhecimento da sociedade, atraindo e desenvolvendo talentos. Visa, ainda, a vivência do conhecimento gerado na Universidade, atuando de forma interdisciplinar na busca de soluções para problemas e desafios da Universidade e da sociedade.

Sua missão é ser um ecossistema de inovação, vetor de transformação da Universidade e da sociedade. Como parte de seus objetivos estratégicos, visa ser reconhecido como um ambiente global de negócios inovadores, gerador de soluções sustentáveis para a Universidade, para as pessoas e para as organizações.

O ecossistema poderá ser utilizado por professores para a educação empreendedora e metodologias inovadoras de aprendizagem.



## LABORATÓRIOS DO TECNOPUC

Estudantes, professores, pesquisadores da PUCRS e empresas do Tecnopuc podem utilizar os laboratórios, no Ideia, prédio 94 do Tecnopuc.

### FABLAB

É um sistema aberto de criatividade e prototipagem para que empreendedores possam colocar a mão na massa. Trata-se de um lugar para a prototipação de ideias e conceitos, com livre acesso, mediante reserva, a equipamentos variados de diferentes portes e nas áreas de mecânica, eletrônica e maqueteira, contando com impressoras 3D, corte a laser, serras, *softwares* para modelagem tridimensional de projetos e design, ferramentas e *softwares* para testes.

### USALAB

O Laboratório de Engenharia de Usabilidade de Produtos para a Saúde conta com uma plataforma de simulação em saúde; equipamento monitorizado, controlado, conectado à plataforma digital; aparelhos de anestesia; monitores multiparamétricos; desfibriladores, entre outros. No laboratório, são disponibilizados serviços de desenvolvimento de equipamentos para a saúde; capacitação e treinamento de profissionais; simulação realística para cenários cotidianos e adversos; campo para pesquisa e investigação; ambiente em telessaúde, etc.

### IDEIA

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da

PUCRS (Ideia) é uma unidade universitária que atua em duas direções: uma interna, que fortalece e qualifica o suporte à formação acadêmica em nível de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa teórica e aplicada; e outra externa, que se posiciona como uma das portas da Universidade para a interação com a sociedade.

Disponibiliza suporte técnico e científico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, para diferentes unidades da Universidade e também para empresas da sociedade.

### CRIALAB

O CriaLab é o Laboratório de Criatividade do Tecnopuc, para experiências em processo criativo. Um espaço dedicado a interações construtivas, por meio do diálogo, para explorar diferentes formas de olhar para o mundo, atuando em parcerias estratégicas e prestando serviço para dentro e fora da Universidade. O espaço visa o desenvolvimento da autonomia criativa nas pessoas e se apoia na interdisciplinaridade para a aceleração do processo criativo e para a exploração de problemas complexos.

### TECNA

O TECNA – Centro de Produção Audiovisual do RS – localizado na cidade de Viamão, é uma referência para a Indústria Criativa. Iniciativa da PUCRS em conjunto com o Governo do Estado do RS e a Fundacine, abriga completa infraestrutura de produção e pós-produção de conteúdos digitais criativos, cluster empresarial, centro de formação permanente e laboratórios de pesquisa.

## RECURSOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA DA PUCRS

Um importante diferencial da Universidade é a sua infraestrutura completa e atualizada, que oferece diferentes recursos e ambientes para o desenvolvimento de atividades acadêmicas relevantes e significativas.

### RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação estão disponíveis à comunidade acadêmica em diversas modalidades e ambientes. As tecnologias de acesso *wireless* também estão presentes nas áreas internas e externas dos prédios do Campus Central, viabilizando o acesso à rede corporativa para professores e técnicos administrativos, bem como acesso à internet para a totalidade da comunidade acadêmica e visitantes.

A preocupação com a evolução tecnológica é permanente, traduzindo-se na constante atualização de sistemas de informação e equipamentos, bem como na oferta aos alunos de serviços *on-line*, desde a consulta aos dados acadêmicos e financeiros, a pesquisa e reserva de obras da biblioteca, até os procedimentos de matrícula e de estágios.

A Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT) é o setor responsável pela administração e manutenção das políticas de gestão dos recursos de TI, dentre os quais os professores têm à sua disposição:

- **Help desk:** apoio na resolução de problemas relativos aos recursos de TI da PUCRS, por meio de atendimento telefônico no ramal 4545.
- **Endereço de e-mail institucional:** é disponibilizado a todos os professores e técnicos administrativos, sendo um dos principais canais oficiais de comunicação entre a Universidade e o seu corpo funcional.
- **Senhas:** são utilizadas para os acessos restritos nos diferentes sistemas *on-line* utilizados pela Universidade.
- **Microsoft Office 365:** Professores e técnicos administrativos da PUCRS podem usufruir de funcionalidades do Office 365 de forma gratuita, como Word, Excel, Powerpoint, OneNote, Outlook e OneDrive, com espaço de 5TB. Os programas podem ser usados de forma *on-line* ou instalados em até cinco dispositivos particulares (desktops, notebooks, smartphones ou tablets).



## OUVIDORIA INSTITUCIONAL

A Ouvidoria Institucional é um canal de comunicação entre as pessoas e a PUCRS, visando maior transparência, melhoria contínua e fortalecimento das relações, sempre garantindo a análise e a resposta às questões recebidas.

A Ouvidoria atua na mediação da relação entre a PUCRS e seus públicos, preservando o sigilo e a imparcialidade que a atividade requer.

Os processos de Avaliação Institucional (tanto externa quanto interna), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado em 2004, preveem a forma de atuação e a função do Ouvidor, estando a PUCRS plenamente alinhada aos critérios estabelecidos.

## CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Localizado no Prédio 22, é um ambiente à disposição de todos os profissionais da Universidade. Com área de descanso, lazer, leitura, integração das equipes e projetos de saúde e bem-estar, o Centro atende a todos que trabalham na PUCRS. O Centro funciona de segunda a sexta, das 8h às 20h30min.

## IGREJA CRISTO MESTRE

A Igreja Universitária Cristo Mestre proporciona à comunidade acadêmica da PUCRS um ambiente de encontro, oração, celebração e paz. A Igreja situa-se no Prédio 23 e está de portas abertas das 7h às 23h.

## PARQUE ESPORTIVO

Destinado à prática de diversas modalidades, o Complexo Esportivo da PUCRS conta com uma excelente estrutura para atender a Universidade e a comunidade em geral, com foco na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida.

Os serviços oferecidos na Academia de Ginástica e na Escola de Natação estão disponíveis nas mais variadas modalidades e faixas etárias.

Para as locações esportivas, estão disponíveis quadras poliesportivas, de tênis, de areia, campos e quadras de futebol, piscina térmica olímpica, entre outros. A estrutura do Estádio Universitário, composto por um campo de futebol com dimensões oficiais e grama natural, pista de atletismo, arquibancadas e áreas de apoio, também está à disposição para locações e eventos esportivos.

O Parque dispõe, ainda, de uma pista de caminhada, um playground e áreas de lazer e contemplação junto à natureza, distribuídos ao longo da área externa ao prédio poliesportivo.

## RUA DA CULTURA

A Rua da Cultura está localizada entre o Prédio 5 e a Biblioteca Central e é um espaço de promoção da cultura, com estrutura para apresentações artísticas e intervenções culturais, favorecendo a integração da comunidade universitária e a vivência de experiências únicas de arte, literatura, música e gastronomia.

O espaço contempla, ainda, operações de alimentação, agência de viagens e a inovadora ATL House, um hub de interatividade da Rádio Atlântida, com estúdio, espaços de convivência e apresentações.

## ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES E PESQUISADORES DA PUCRS (ADPPUCRS)

A ADPPUCRS representa os professores e pesquisadores da universidade, oferecendo também múltiplos serviços. Dentre os seus objetivos estão:

- Promover a integração dos professores e pesquisadores da PUCRS, contribuindo para a formação de uma consciência profissional;
- Estabelecer um ambiente de crítica, estudo, debate e questionamento de problemas relativos à vida universitária;
- Articular-se com os órgãos da Administração Superior da Universidade para consecução dos seus objetivos.

Localiza-se no segundo andar do Prédio 22 do Campus Central.





## SERVIÇOS ACADÊMICOS À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE

### ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Alunos do curso de Odontologia, orientados por professores, prestam atendimento à comunidade. Térreo do prédio 6, fones (51) 3353-4106 e (51) 3353-4099.

### CENTRO DE REABILITAÇÃO

Profissionais especializados, infraestrutura ampla e tecnologia moderna para atender à comunidade em diferentes áreas da reabilitação, prevenção e promoção da saúde. Prédio 84, fone (51) 3320-3596.

### ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) nas áreas cível, de família e penal para a comunidade externa carente, residente em bairros próximos ao Campus. Térreo do prédio 8, sala 140, fone (51) 3320-3532.

### SERVIÇO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM PSICOLOGIA

O SAPP oferece atendimento à comunidade oportunizando uma experiência de integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir da prática da psicologia. Prédio 11, sala 209, fone (51) 3320-3561.

### SERVIÇOS DO CAMPUS

O Campus Central conta com uma grande variedade de serviços, que facilita o dia a dia de toda a comunidade universitária.

### ACHADOS E PERDIDOS

Os itens perdidos encontrados no Campus são encaminhados à Secretaria da Escola mais próxima ou ao Setor de Serviços Operacionais, localizado no prédio 20 (ramal 3567).

## ALIMENTAÇÃO

- Restaurante Universitário: exclusivo para alunos e funcionários (técnicos e docentes) da PUCRS. Térreo do prédio 3;
- Casa 5. Térreo do prédio 5;
- Garten Bistrô. Térreo do prédio 6;
- Lanchonete do 8. Térreo do prédio 8;
- Granoveg. Térreo do prédio 11;
- Lancheria do 12. Térreo do prédio 12;
- Hanko Sushi. Térreo do prédio 12;
- Cidade Porto Alegre Sports Bar & Pizza. Térreo do prédio 15;
- Espaço Bauducco. Térreo do prédio 15.
- Palatu's Eventos. Térreo do prédio 19;
- Armazém Divino Verde. Térreo do prédio 30;
- Espaço 32. Térreo do prédio 32.
- Panorama Lanchonete 40. 2º andar do prédio 40;
- Coollab - Starbucks. 2º andar do prédio 41;
- Intervalo 50. Térreo do prédio 50;
- Hamburgueria Severo Garage
- ATLHouse: Rua da Cultura PUCRS;
- Canal Café. ATLHouse: Rua da Cultura PUCRS;
- Balanceado PUCRS. Container ao lado do Tecnopuc, prédio 99;
- Delitzi Restaurante e Fast Food. Em frente ao Hospital São Lucas;
- Vila Olímpica Restaurante. Térreo do prédio 80 (Parque Esportivo).



## ESTACIONAMENTOS

Existem vários estacionamentos no Campus Central e estes são operados por empresa terceirizada. É possível, também, que professores e técnicos administrativos estacionem os seus veículos em áreas próximas aos prédios do Campus, entrando e saindo pelos portões existentes na Avenida Ipiranga e na Avenida Bento Gonçalves. O uso do crachá funcional é necessário para abrir as cancelas nos portões.

Os outros estacionamentos operados pela empresa terceirizada podem ser descobertos ou cobertos. Nos estacionamentos descobertos, o professor ou o técnico administrativo tem acesso usando o crachá funcional para abrir as cancelas e, nestes não há cobrança de taxa. Porém, nos estacionamentos cobertos é cobrada uma taxa diferenciada para todos os públicos.

Por meio do aplicativo da PUCRS para dispositivos móveis é possível verificar a disponibilidade de vagas nos estacionamentos operados pela empresa terceirizada.

Os estacionamentos estão assim localizados:

### Cobertos

- Prédio 41: entrada pela Avenida Ipiranga, ao lado do Museu de Ciências e Tecnologia, e através do pátio descoberto, utilizando-se a cancela de transição;
- Prédio 99E: edifício-garagem com entrada pela Rua Cristiano Fischer,

através do pátio descoberto;

- Complexo Esportivo: entrada pela Rua Cristiano Fischer, junto ao Estádio Universitário.

### Descobertos

- Prédio 41: entrada pela Rua Nelson Brochado e através do pátio coberto, utilizando-se a cancela de transição;
- Prédio 50: entrada pela Rua Cristiano Fischer.

### Hospital São Lucas

- Entrada pela Avenida Ipiranga, em frente ao Hospital.

## FARMÁCIAS

A rede Panvel possui duas farmácias no Campus. Uma delas serve também como farmácia-escola para os alunos do curso de Farmácia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida. Os estabelecimentos estão assim localizados:

- Farmácia Universitária Panvel: térreo do prédio 12, ao lado do prédio 30. Fone: (51) 3384-2257;
- Panvel Farmácias: térreo do Hospital São Lucas da PUCRS. Fone: (51) 3336-4998.

## PUCRS STORE

Loja de produtos endossados da Universidade, variedades de papelaria, vestuário e acessórios: térreo do prédio 15.

## LIVRARIAS

- Livraria e Papelaria Espaço Cultural: livros diversos, materiais de informática, papelaria, material

escolar e de escritório. 2º andar do prédio 41, loja 03;

- Livraria EDIPUCRS: os títulos da Editora da PUCRS e de outras editoras são comercializados na PUCRS Store: térreo do prédio 15.

## PRESENTES E VARIEDADES

- Loja do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS: saguão de entrada do Museu de Ciência e Tecnologia, prédio 40;
- PUCRS Store: térreo do prédio 81 – Parque Esportivo;
- Loja Gift's: 2º pavimento do Hospital São Lucas da PUCRS.

## SERVIÇOS BANCÁRIOS

### Agências

- Prédio 5: Banco do Brasil, Banrisul e Bradesco;
- Prédio 55 (Centro Clínico da PUCRS): UNICRED;
- Prédio 60 (Hospital São Lucas da PUCRS): Santander.

### Caixas Eletrônicas

- Banco do Brasil (prédios 5, 30, e 60);
- Banco Santander (prédios 55, 60 e 41);
- Banrisul (prédios 5, 41, 55 e 60);
- Bradesco (prédios 5, 30 e 41).

## VIAGENS E TURISMO

- DC & Travel Agência de Viagens e Turismo: 2º andar do prédio 41, loja 08;
- STB: ATL House – Rua da Cultura.



## EMERGÊNCIAS

### EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Uma sala no térreo do prédio 5 está equipada para apoiar os casos de urgência e emergência. Os profissionais da saúde acolhem os pacientes e fazem os primeiros atendimentos, tendo por suporte um serviço realizado por empresa especializada na área. Informado dos sintomas do paciente, o médico avalia a situação e faz as prescrições necessárias. Em ocorrências mais graves ou quando a pessoa não pode se deslocar, uma ambulância é acionada. O serviço atende alunos, funcionários, usuários do Complexo Esportivo e do Tecnopuc, visitantes do Museu e todas as pessoas que circulam pelo Campus. Para solicitar atendimento:

**Ramal interno: 4444**

**Celular ou linha externa:  
(51) 3353-4444**

### OUTRAS EMERGÊNCIAS

Em caso de emergência, as solicitações serão atendidas diretamente pelo Setor de Vigilância da PUCRS. É indispensável a identificação de quem efetua a chamada, informando localização e motivo da emergência.

Para solicitar atendimento:

**Ramal interno: 3600**

**Celular ou linha externa:  
(51) 3320-3600**



## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE NA GRADUAÇÃO

Como parte do movimento PUCRS 360°, a Universidade adotou uma nova concepção de trajetória acadêmica do estudante, de metodologias de aprendizagem e de formação integral para atender às novas demandas da Educação Superior.

### TRAJETÓRIA ACADÊMICA ABERTA

A partir da concepção de uma trajetória aberta, o estudante percorre eixos de formação básica, profissionalizante e transversal e pode complementar seus estudos com certificações nas áreas em que deseja, conferindo maior autonomia à construção da sua aprendizagem.

### FORMAÇÃO BÁSICA

Disciplinas presentes em grupos de cursos das Escolas, com conhecimentos fundamentais de cada grande área.

### FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Segmento que promove os conteúdos focados em áreas de profissionalização. Este é o eixo que define a diplomação do estudante.

### CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Eixo de formação para aprendizagens específicas em áreas temáticas de livre escolha dos estudantes.

### APRENDER DIFERENTE

Essa perspectiva se baseia no conceito de Educar pela Pesquisa, o que se traduz como a promoção de estudos não apenas teóricos, mas, principalmente, de descoberta de conhecimentos e aplicações, com desafios para pensar soluções capazes de transformar a sociedade.

### EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ao longo da graduação, o estudante vive experiências de empreendedorismo, criatividade, ciência, tecnologia, meio ambiente com foco na formação humana e em oportunidades de ampliar sua qualificação.

## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE NA GRADUAÇÃO

Ser professor da PUCRS implica estar engajado na proposta da instituição. O rico e complexo ambiente acadêmico de uma Universidade do porte da PUCRS apresenta para o docente uma série de possibilidades e oportunidades para colocar em ação talentos, habilidades, competências e, especialmente, sua vocação. O professor poderá atuar com a gestão acadêmica, projetos de pesquisa, ações de extensão universitária, etc. Foram elaborados mapas de competência de diferentes cargos que podem ser exercidos pelos professores da PUCRS ao longo de sua trajetória na instituição.

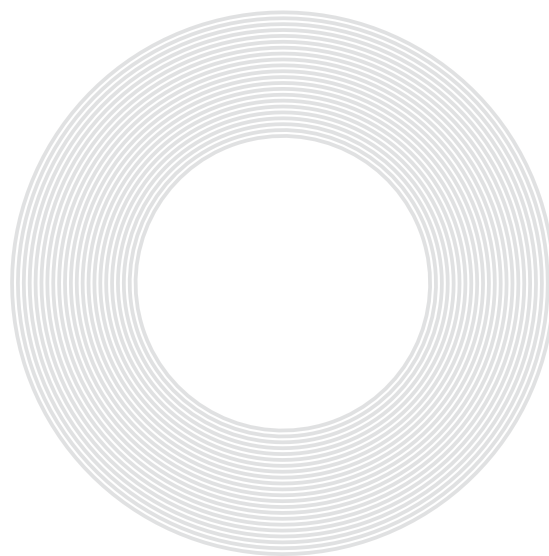
Os mapas de competências são documentos que atendem à Missão e aos Projetos Estratégicos da Universidade, podendo, portanto, ser readequados quando necessário. Eles apresentam as seguintes definições:

- Atribuições dos cargos estratégicos das Escolas (Decanato, Coordenação de cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa e Professor de Graduação e de Pós-Graduação);

- Responsabilidades e entregas esperadas de cada um dos cargos estratégicos;
- Competências necessárias (essenciais, relativas ao cargo e técnicas) para que as entregas de cada um dos cargos mapeados sejam possíveis.

O objetivo desses documentos é prover estrutura e método para facilitar conversas sobre papéis, responsabilidades e expectativas que norteiam o desenvolvimento dos docentes na Instituição, de forma que suas trajetórias sejam as mais produtivas e inspiradoras possíveis.

A Universidade oferece diversos recursos para o desenvolvimento e o aprimoramento do corpo docente. Incentivo à Educação com subsídios, editais para pesquisa, cursos e o Programa de Aprimoramento da Gestão são algumas das possibilidades.



## MAPA DE COMPETÊNCIAS DE DOCENTES DE GRADUAÇÃO

### FOCO DE ATUAÇÃO DO GRUPO OCUPACIONAL

Atuar como agente transformador no desenvolvimento do corpo docente, investigando e refletindo continuamente sobre as práticas educativas, acompanhando as tendências na área de educação, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras, em compatibilidade com os princípios e as diretrizes institucionais.

### ENTREGAS | RESPONSABILIDADES

Planejar as atividades acadêmicas em consonância com a ementa da(s) disciplina(s), observando o contexto em que está inserido e o desdobramento adequado dentro do calendário acadêmico.

Indicar e produzir materiais de apoio efetivos, observando referências clássicas e atuais, oferecendo materiais complementares de acordo com os perfis das turmas.

Promover a participação ativa do estudante, por meio de metodologias, linguagens e tecnologias adequadas à proposta pedagógica institucional e às áreas de estudo, valorizando as experiências, as construções dos sujeitos e a relação entre práticas e perspectivas profissionais.

Avaliar de forma contínua o desenvolvimento dos estudantes, por meio de instrumentos diversificados – que considerem a evolução das aprendizagens na disciplina e também sua relação com as Avaliações Externas –, oferecendo feedback e propondo estratégias que potencializem suas aprendizagens.

Identificar as necessidades dos estudantes, de diversas naturezas, e acionar as estruturas universitárias de apoio ao estudante, visando sua permanência e desenvolvimento integral.

Realizar os registros acadêmicos necessários, em conformidade com as diretrizes da Instituição e as exigências legais.

Aprimorar-se como docente, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras em sua área de atuação, em compatibilidade com as diretrizes institucionais, por meio da formação continuada em áreas relacionadas à sua formação profissional e da investigação e reflexão sobre as suas práticas educativas.

Engajar-se na Avaliação Institucional, fomentando a participação dos estudantes e utilizando os resultados para o aprimoramento do trabalho docente e institucional.

Fomentar vínculos com a comunidade acadêmica e a instituição, envolvendo-se em atividades e eventos institucionais e comunitários.

Contribuir com a evolução da(s) disciplina(s) que leciona, dos PPCs dos cursos em que está inserido e das estruturas da Universidade, encaminhando sugestões por meio dos coordenadores aos quais está vinculado.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS		
ESSENCIAIS	ACOLHIMENTO	Agir, orientado pelos valores Maristas, demonstrando cuidado e valorização do outro.
	APRENDIZADO CONTÍNUO	Buscar o aprimoramento dos saberes, atuando com excelência.
	INOVAÇÃO	Propor e implementar novas ideias, gerando impacto positivo.
	COLABORAÇÃO	Atuar de forma cooperativa, comprometendo-se com objetivos comuns.
	COMUNICAÇÃO	Ouvir, compreender e partilhar, estabelecendo diálogos com transparência e objetividade.
GRUPO OCUPACIONAL	Compromisso com a Docência	Ser reflexivo, avaliar e aprimorar a sua prática constantemente, reconhecendo as suas capacidades e seu impacto sobre os alunos.
	Curiosidade e Abertura	Explorar e investigar as mudanças no contexto em que está inserido, qualificando as relações de ensino e aprendizagem, inspirando pelo exemplo.
	Valorização das diferenças	Interagir com pessoas de diferentes características e em contextos sociais e profissionais distintos, gerenciando as dificuldades e eventuais conflitos com empatia, respeito e abertura para propiciar um ambiente de desenvolvimento.
	Resiliência	Trabalhar em contextos de imprevisibilidade e complexidade, de forma equilibrada, dando suporte aos alunos para que experimentem esse contexto como oportunidade de desenvolvimento integral.
ESPECÍFICAS	Diretrizes e Documentos Institucionais	Princípios Orientadores e Propósitos, Estatuto e Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), etc.
	Legislação da Educação Superior	LDB, Diretrizes Curriculares, Resoluções e Pareceres CNE/CES, Sinaes, Enade, etc.
	Conceitos e Práticas Pedagógicas	Capacidade de usar, sistematicamente, metodologias ativas no planejamento, na execução e na avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por meio da criação de ambientes desafiadores e promotores da construção do conhecimento.
	Áreas de Conhecimento da sua Disciplina	Conhecer referenciais teóricos clássicos e atualizados, práticas de mercado, tecnologias e tendências de sua área de atuação.
	Tecnologias Educacionais	Conhecer tendências e tecnologias disponíveis para educação.
	Idiomas	Proeficiência em uma língua estrangeira.

FORMAÇÃO ESCOLAR/ACADÊMICA		ÁREAS "PREFERENCIAIS" DE CONHECIMENTO	POSSUI?
BÁSICA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Mestrado	
EXCELÊNCIA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Doutorado	
REQUISITOS NECESSÁRIOS (PARA CONTRATAÇÃO)			
ASSINATURAS:			
COLABORADOR:		GESTOR:	



## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A ação pedagógica dos cursos da PUCRS é orientada por concepções expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essas concepções conferem identidade, respeitando peculiaridades e diferenças dos sujeitos envolvidos no ensino e na aprendizagem.

O currículo é a realização de um projeto que sintetiza intenções e práticas educativas e representa a organização dessas práticas educacionais na instituição. Encontra-se impregnado pelos valores inerentes ao contexto em que se desenvolve, constituindo-se num instrumento de qualificação das decisões educativas.


## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) representam o resultado da elaboração conjunta dos integrantes dos quadros docente, discente e técnico-administrativo da Unidade Acadêmica à qual o curso se encon-

tra vinculado. Os PPCs constituem o instrumento norteador das ações desenvolvidas e asseguram um processo dinâmico e flexível, aberto a revisões periódicas.

O PPC define a identidade formativa que se pretende alcançar, considerando as dimensões humana, científica e profissional. Tendo em vista a consecução dos objetivos propostos, nele são explicitados os componentes curriculares e as concepções pedagógicas que lhes dão sustentação, as estratégias para o ensino e para a aprendizagem, bem como os critérios para a avaliação. Nele também fica expressa a estrutura acadêmica necessária ao seu funcionamento. Desse modo, o PPC cumpre a função de garantir a expressão da identidade do curso, inserido no contexto local e regional, orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em articulação com as especificidades da área de conhecimento do respectivo campo de saber, mantendo coerência com o Projeto Pedagógico Institucional.

O grande desafio do PPC é a criação de uma matriz curricular diferenciada, capaz de traduzir uma concepção emergente de currículo que supere as marcas da homogeneidade, da sequencialidade, da fragmentação e da conformidade. Esse processo pode ser identificado por meio de alguns mecanismos ou componentes curriculares, tais como os ambientes de interdisciplinaridade; os temas transversais; a aprendizagem baseada em solução de problemas; as atividades que instiguem a autonomia do



estudante; a inserção de práticas de pesquisa e trabalho extensionista; e as ações de fomento à interculturalidade e ao empreendedorismo.

Assim, as atividades pedagógicas não se restringem ao ambiente de sala de aula, podendo ocorrer em laboratórios, grupos de pesquisa, startups incubadas no Parque Tecnológico e outros espaços para além do Campuss Universitário. Para cada curso, é definida uma matriz curricular, organizada de acordo com a legislação, as determinações do Estatuto, do Regimento Geral, do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico do respectivo curso.

## DISCIPLINAS

As disciplinas de graduação, bem como outras atividades obrigatórias que compõem a matriz curricular de um curso, devem ser cumpridas pelos alunos para a obtenção do diploma ou do certificado de conclusão. À cada disciplina é atribuído um número de créditos, sendo que um crédito corresponde ao mínimo de 15 (quinze) horas (900 minutos) de atividades acadêmicas, por período letivo, aprovadas pelos respectivos Colegiados Acadêmicos das Escolas. Devido ao caráter diferenciado de algumas disciplinas, a carga horária pode ser superior àquela correspondente ao número de créditos, o que é referenciado junto ao nome da disciplina (veja abaixo). Esse é o caso, por exemplo, de disciplinas específicas de estágios supervisionados e de práticas profissionais, ou outras estabelecidas pelo PPC do respectivo curso. As disciplinas são identificadas por um código numérico, o número de créditos correspondente e um título que informa a área de conhecimento de que trata o seu conteúdo. Por exemplo:

15099-04 Filosofia e Bioética

Unidade Nº de créditos

31722-01 Projeto III (105h)

Carga horária total

Na matriz curricular, existem os requisitos disciplinares, que são representados por disciplinas que envolvem conhecimentos e competências cujo domínio é requerido para que o aluno

possa cursar com sucesso outra disciplina do curso de graduação.

Têm função pedagógica, ou seja, são aplicados aos currículos na medida em que contribuem para a qualificação do ensino e da aprendizagem.

Os requisitos disciplinares adotados na PUCRS são:

**Pré-Requisito:** uma disciplina A é pré-requisito de uma disciplina B quando se exige do aluno ter sido aprovado na disciplina A para poder matricular-se na disciplina B.

**Requisito Especial:** uma disciplina A é requisito especial de uma disciplina B quando é exigido do aluno ter sido aprovado na disciplina A para poder matricular-se na disciplina B; ou, em caso de reprovação na disciplina A, é permitido ao aluno matricular-se simultaneamente na disciplina A e B, desde que tenha obtido na disciplina A, em que foi reprovado, média mínima 3,0 e frequência não inferior a 75% de sua carga horária.

**Correquisito:** uma disciplina A é correquisito de uma disciplina B quando é exigida do aluno a matrícula simultânea em ambas.

**Requisito de Posição:** consiste na exigência do cumprimento prévio de determinado número de créditos ou de determinada carga horária para a matrícula em uma disciplina, conforme o que dispõe o Projeto Pedagógico do Curso.

As disciplinas também podem assumir as seguintes características:

**Disciplinas Eletivas:** são escolhidas pelo estudante entre as disciplinas oferecidas. Têm por finalidade o acesso a conhecimentos e o desenvolvimento de competências, com vistas à complementação da formação do aluno. O PPC do curso ao qual o estudante está matriculado estabelece o número mínimo de disciplinas eletivas que devem ser cursadas para a integralização do currículo.

**Disciplinas On-line:** *On-line:* nestas disciplinas, toda a carga horária é desenvolvida com auxílio de recursos *on-line*. Essa opção deve estar definida no PPC e expressa na matriz curricular do respectivo curso.



### PROGRAMA DE DISCIPLINA

É o documento que explicita e descreve as características de uma disciplina. Deve ser elaborado por professores do corpo docente da Escola à qual a respectiva disciplina está vinculada, observando as

demandas dos currículos em que está integrada, e aprovado pelo Colegiado Acadêmico da Escola. No caso de disciplina pertencente a um único curso, é obrigatória aprovação prévia pelo NDE do curso respectivo. No caso de disciplina compartilhada, cabe ao Colegiado da Escola proponente da disciplina definir qual ou quais NDE(s) deverá(ão) fazer a aprovação prévia do mesmo.

O “Programa de uma Disciplina” constitui-se das seguintes seções:

**Dados de Identificação:** escola à qual a disciplina é vinculada (escola proponente), nome da disciplina, código, número de créditos, semestre da criação ou revisão (1ª ocorrência ou última revisão, por ex. 2019/2) e sua modalidade (presencial ou *on-line*)

**Ementa:** trata do resumo ou sinopse do conteúdo da disciplina, contemplando os pontos chaves da matéria a ser apresentada conforme PPC;

**Objetivos de aprendizagem/competências:** indicam elementos centrais a serem desenvolvidos na disciplina envolvendo conhecimentos, habilidades, atitudes e aprendizagens;

**Conteúdos:** corresponde a enumeração das unidades que devem ser desenvolvidas ao longo da disciplina. Cada unidade pode ser subdividida em tópicos e subtópicos conforme a necessidade;

**Procedimentos metodológicos:** descrição das recomendações sobre a metodologia das aulas de modo geral;

**Avaliação:** apresenta as orientações gerais sobre a avaliação da disciplina. Destacar quando a disciplina possui avaliação especial;

**Bibliografia:** indicação das fontes bibliográficas **básicas** onde os estudantes têm acesso ao conteúdo da disciplina, bem como as fontes **complementares** para o aprofundamento do mesmo. As indicações bibliográficas devem ser previamente acordadas com a biblioteca, pois deverão ser, obrigatoriamente, adquiridas pela mesma conforme PPC.



## MODELO DE PROGRAMA DE DISCIPLINA

**ESCOLA:** Nome da Escola responsável pela disciplina (escola proponente)

**DISCIPLINA:** Nome da disciplina

**CÓDIGO:** XXXXX    **CRÉDITOS:** XX    **CRIAÇÃO/REVISÃO:** AAAA/SS

**CARGA HORÁRIA:** Total: XX h    ( ) Presencial ( ) *On-line*

### EMENTA:

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS:

### CONTEÚDOS

**Nº da unidade:** 01

**Nome da unidade:** nome

#### 1.1. Item

1.1.1 Subitem (se for o caso)

1.1.2 Subitem

1.1.3 Subitem

#### 1.2. Item

1.2.1. ...

#### 1.3. ...

**Nº da unidade:** 02

**Nome da unidade:** nome

...

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

### AVALIAÇÃO:

### BIBLIOGRAFIA:

#### • BÁSICA:

1. Livro da bibliografia básica
2. Livro da bibliografia básica
3. Livro da bibliografia básica

#### • COMPLEMENTAR:

1. Livro/artigo da bibliografia complementar
2. Livro/artigo da bibliografia complementar
3. Livro/artigo da bibliografia complementar
4. Livro/artigo da bibliografia complementar
5. Livro/artigo da bibliografia complementar



### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA/TURMA

É a explicitação do Programa de Disciplina com a finalidade de comunicar aos alunos e à comunidade universitária as intenções e as orientações no desenvolvimento dos conteúdos e na avaliação de desempenho em uma determinada disciplina/turma sob a regência de um professor específico

em um dado semestre. O Plano de Ensino é elaborado pelo professor responsável pela disciplina/turma em consonância com o Programa de Disciplina, juntamente com as orientações da Comissão Coordenadora do Curso e do respectivo NDE ou do órgão indicado pela Escola, quando se tratar de disciplina compartilhada por mais de um curso.



## MODELO DE PLANO DE ENSINO

<b>ESCOLA:</b> Nome da Escola responsável pela disciplina (Escola proponente)				
<b>DISCIPLINA:</b> Nome da disciplina				
<b>CÓDIGO:</b> XXXXX		<b>CRÉDITOS:</b> XX		<b>SEMESTRE:</b> AAAA/SS
<b>CARGA HORÁRIA: Total:</b> XX h			<b>( ) Presencial ( ) On-line</b>	
<b>PROFESSOR(ES)</b>				
<b>NOME</b>		<b>E-MAIL</b>		
<b>EMENTA:</b> Mesmo texto do Programa de Disciplina				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS:</b> Mesmo texto do Programa de Disciplina				
<b>CONTEÚDOS:</b> Mesmo texto do Programa de Disciplina				
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:</b> Deve ampliar o detalhamento dos procedimentos metodológicos para além do que está previsto no Programa de Disciplina, identificando os procedimentos que deverão ser usados pelo professor nesta turma específica, incluindo o Trabalho Discente Efetivo (TDE).				
<b>AValiação:</b> Deve ampliar o detalhamento da sistemática de avaliação dentro dos parâmetros estabelecidos no Programa de Disciplina.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Mesmo texto do Programa de Disciplina, tanto básica quanto complementar.				
<b>REFERÊNCIAS ADICIONAIS:</b> Pode listar materiais adicionais, conforme interesse do professor, não constantes no Programa de Disciplina.				
<b>CRONOGRAMA DE AULAS</b> Relacionar as unidades ou itens que serão abordados em cada aula de maneira a permitir uma certa flexibilidade para o professor conforme o andamento da turma. Deve ser rigoroso no que se refere aos dias onde ocorre processo avaliativo.				
<b>Exemplo de cronograma:</b>				
Data	Dia Hora	Prédio Sala	Conteúdo	Metodologia Dinâmica
XX/XX/2020	3AB	32-314	Sincronização de threads em Java	Encenação de um problema de concorrência; discussão dos problemas vivenciados; estudo dirigido dos recursos da linguagem Java; exercícios.

## TRABALHO DISCENTE EFETIVO

### Finalidade

O Trabalho Discente Efetivo (TDE) tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPI e PPC, especialmente no que tange à autonomia do estudante. Portanto, decorre das práticas pedagógicas que se utilizam, por exemplo, de metodologias ativas, assegurando a participação do estudante na construção de conhecimentos e saberes.

### Caracterização

- Estabelece relações com as disciplinas e componentes curriculares visando a integralização dos currículos;
- Está previsto e disponibilizado no plano de ensino e articulado às atividades acadêmicas das disciplinas;
- Constitui atividade integradora no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas;
- Oportuniza a autonomia do estudante;
- Efetiva-se pela orientação e avaliação do docente.

### Procedimentos

Considerando que o TDE deverá compor a carga horária das disciplinas, cabe ao professor observar especialmente as seguintes etapas:

- Planejar e dimensionar o conjunto de atividades em razão da carga horária necessária para complementar a carga horária total da disciplina;
- Disponibilizar as atividades para os estudantes, assim como a orientação necessária para sua realização;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas pelo estudante, no contexto da disciplina;
- Promover avaliação dos conteúdos e competências desenvolvidas por meio do TDE;
- Efetuar o registro acadêmico das atividades do TDE;
- Cabe destacar que o TDE não se destina a repor aulas presenciais previstas no calendário acadêmico e não ministradas pelo professor.
- O sistema de atas prevê a carga horária que deve ser complementada por TDE, adaptada para cada turma, em consonância com o calendário acadêmico.

### DIÁRIO DE CLASSE

É o registro do que efetivamente foi desenvolvido ao longo das aulas. É construído de forma incremental ao longo do semestre e deve manter coerência com o Plano de Ensino de Disciplina/Turma, refletindo ajustes eventuais em relação ao cronograma em função das particularidades de cada turma.

## OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

### ESTÁGIO

É uma atividade pedagógica submetida à orientação e ao acompanhamento de profissionais habilitados a avaliar a pertinência dessa experiência para a formação do indivíduo, em consonância com o perfil profissional traçado no Projeto Pedagógico de cada curso.

Pelas possibilidades de escolha do estudante, com base em seus interesses e necessidades, o estágio também é uma instância de flexibilidade curricular.

- **Estágio obrigatório:** componente curricular, presente na matriz do curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.
- **Estágio não obrigatório:** é atividade de escolha do estudante, que pode ocorrer paralelamente àquelas previstas na matriz curricular, não se configurando como condição para a conclusão do curso, mas pode ser validada como Atividade Complementar.

Nas disciplinas específicas de estágios supervisionados e de práticas profissionais, a carga horária pode ser superior àquela correspondente ao número de créditos, e são referenciadas junto ao nome da disciplina. Por exemplo: 31721-01 Estágio Profissional II (165h).

Para apoio às questões de estágio e de empregabilidade, o estudante pode buscar o PUCRS Carreiras.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São constituídas por um conjunto de estudos e atividades, com uma carga horária mínima prevista no Projeto Pedagógico de Curso, que visam ampliar a formação do estudante mediante a aquisição de experiências em diferentes campos de atuação.

São escolhidas pelos estudantes dentre um rol de opções indicadas nas normas de Atividades Complementares do respectivo curso.

São exemplos de atividades complementares:

- Ações de cunho social desenvolvidas na comunidade, em programas de extensão universitária;
- Atividades de instrumentalização científica, envolvendo participação em eventos e cursos de conteúdos curriculares;
- Apresentação de trabalhos em congressos;
- Participação em projetos de pesquisa e iniciação científica;
- Participação em atividades de monitoria;
- Realização de estágios não obrigatórios;
- Outras modalidades, desde que aprovadas pela Comissão Coordenadora do respectivo curso.

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC pode ser componente curricular obrigatório, dependendo das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso, contando com regulamento específico.

### CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

É um conjunto de disciplinas (três ou mais, perfazendo 12 ou mais créditos) que agrega uma área de conhecimento, validada pela Universidade e à disposição dos estudantes de graduação. A Certificação de Estudos viabiliza maior amplitude na experiência formativa, a partir da interdisciplinaridade, da possibilidade da diversificação de percursos de formação, da articulação da graduação com a pós-graduação, da realização de atividades acadêmicas diversificadas.

### PROGRAMA INTEGRA PÓS

O programa Integra Pós é composto pelos programas G-PG e G+1. graduação.

### PROGRAMA G-PG

O Programa Integrado de Ensino de Graduação e Pós-Graduação possibilita que, durante a graduação, os estudantes possam cursar até 12 créditos de disciplinas da pós-graduação *stricto sensu*, validando-as como carga horária de disciplinas eletivas e podendo aproveitá-las depois, no caso de ingressarem como alunos regulares dos respectivos

Programas de Pós-Graduação. Para aproveitar essa oportunidade, o estudante de graduação deve ter mais de 50% da carga horária do seu curso concluída e solicitar a matrícula junto à secretaria do PPG desejado, observando as disciplinas colocadas à disposição e os critérios de seleção para alunos de graduação.

### PROGRAMA G+1

O Programa para Aceleração do Mestrado via Integração com a Graduação é destinado aos alunos interessados em antecipar atividades e disciplinas do curso de Mestrado de forma concomitante ao curso de graduação. Até a conclusão do curso de graduação, o aluno do Programa G+1 deverá cursar entre 12 (doze) e 18 (dezoito) créditos em disciplinas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que serão convalidadas após o ingresso efetivo do aluno no curso de Mestrado. Após ingressar no Mestrado, o aluno G+1 poderá concluir o curso em até 12 (doze) meses. O ingresso dos alunos neste Programa ocorre anualmente mediante atendimento ao edital de seleção específico. As normas para o funcionamento do Programa G+1 estão estabelecidas na Resolução nº 007/2021.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização na PUCRS refere-se ao contínuo comprometimento como desenvolvimento ambiental, científico, cultural e socioeconômico de cidadãos brasileiros e estrangeiros. Este conceito tem quatro eixos principais, que incluem a mobilidade ( intercâmbio) in/out de estudantes, professores-pesquisadores e técnicos; a cooperação estratégica bi/multilateral para auxiliar na captação de recursos para a pesquisa e inovação; a qualificação da comunidade acadêmica por meio de projetos transversais entre professores de diferentes áreas, instituições locais, nacionais e estrangeiras; e espaços compartilhados de solidariedade,

visando à formação de boas práticas na vida do cidadão global.

Para mais informações, consulte o Escritório de Cooperação Internacional

## DISCIPLINAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Em uma perspectiva de Internacionalização em casa, os estudantes da graduação e do *stricto sensu*, brasileiros e estrangeiros, encontram à disposição um portfólio de disciplinas em língua inglesa, incluindo disciplinas do Programa Integra Pós. As disciplinas podem ser equivalentes àquelas presentes no seu currículo ou ser cursadas como eletivas.

## PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Também conhecido como intercâmbio, o Programa de Mobilidade Acadêmica de Graduação permite

aos alunos da PUCRS realizar estudos em instituições conveniadas com a Universidade durante um ou dois semestres, com aproveitamento dos créditos cursados, nas modalidades presencial e virtual. A mobilidade acadêmica não oferece bolsa de estudos, mas outros programas de mobilidade internacional para estudantes, conveniados com a PUCRS, podem oferecer diferentes modalidades de financiamento.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Constitui uma das possibilidades de atuação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisadores com expertise nas diferentes áreas do conhecimento, buscando o envolvimento direto desses alunos com a atividade de pesquisa. A Iniciação Científica objetiva, além da formação, a capacitação e a qualificação de recursos humanos voltados para a pesquisa científica.

A Propesq ampliou a possibilidade de participação em atividades de iniciação científica através do Programa de Iniciação Científica Voluntário da PUCRS - IC Voluntário, que tem por objetivo proporcionar formação humana e científica complementar aos alunos de graduação da PUCRS, mediante a realização voluntária de atividades de pesquisa sob a coordenação de um professor/pesquisador vinculado à Universidade.



## ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

O ano acadêmico, para os cursos de graduação presencial, se organiza em dois períodos letivos regulares (semestres), cada um com a duração mínima de 100 dias de atividades efetivas, excluído o tempo reservado para os exames finais do semestre. Já para os cursos de graduação online, são quatro períodos letivos (trimestres).

**Transferência:** solicitação de ingresso em um curso da PUCRS destinada a alunos com vínculo em outra Instituição de Ensino Superior.

**Ingresso de Diplomado:** solicitação de ingresso em um curso de graduação para quem possui Diploma de Curso Superior da PUCRS ou de outra Instituição de Ensino Superior.

**Reopção:** solicitação de transferência interna de curso, destinada a alunos da PUCRS.

**Reingresso:** destinado a alunos da PUCRS que pretendem retomar seus estudos na Universidade, após período de afastamento no mesmo curso, em outro curso ou em outro turno.

## INGRESSO E MATRÍCULA DOS ALUNOS

Além do vestibular principal, do vestibular complementar e da utilização do Enem, a PUCRS oferece a possibilidade de ingresso extravestibular nos cursos de graduação. Para ingresso em curso de mestrado e doutorado é necessário atender aos requisitos e ser aprovado nas etapas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação.

## HORÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

As atividades acadêmicas ocorrem rotineiramente de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã, tarde e noite; e aos sábados, pela manhã e pela tarde. As tardes de sábado poderão ser utilizadas, quando necessário, para trabalhos e verificações, provas e exames, conferências e seminários.

Alguns cursos podem, também, realizar trabalhos de campo que abrangem o domingo.

Cada Unidade Acadêmica fixa o horário das disciplinas que oferece, devendo haver compatibilidade total entre as disciplinas do mesmo nível sequencial.

A estrutura da grade de horários adotada pela Universidade define um tempo de duração da hora-aula nos turnos manhã, tarde e noite (45 min).

**Em cada turno do dia, os horários são assim distribuídos:**

Dias da Semana		
2 - 2ª feira	3 - 3ª feira	4 - 4ª feira
5 - 5ª feira	6 - 6ª feira	7 - sábado

Nome	Início	Fim	Duração
A	08:00	08:45	45min
B	08:45	09:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
C	09:45	10:30	45min
D	10:30	11:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
E	11:30	12:15	45min
E1	12:15	13:00	45min
Intervalo de 60 minutos			
F	14:00	14:45	45min
G	14:45	15:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
H	15:45	16:30	45min
I	16:30	17:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
J	17:30	18:15	45min
K	18:15	19:00	45min
Intervalo de 15 minutos			
L	19:15	20:00	45min
M	20:00	20:45	45min
Intervalo de 15 minutos			
N	21:00	21:45	45min
P	21:45	22:30	45min

A designação dos períodos das atividades é feita pelo número correspondente do dia da semana, acompanhada pelas letras do respectivo horário.

Por exemplo:

2AB = segunda-feira, com início às 8h e término às 9h30min

O número de semanas letivas é definido para o cumprimento da legislação (dias letivos) e carga horária total dos cursos (em hora relógio) que deve repercutir na organização das aulas e no dimensionamento do Trabalho Discente Efetivo (TDE).

## O CALENDÁRIO ACADÊMICO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada é responsável por orientar a elaboração do Calendário Acadêmico, que deve ser aprovado pelo Conselho Universitário. O Calendário Acadêmico é divulgado para a comunidade universitária antes do início do ano letivo e fica publicado no *site* da PUCRS.

## REGISTRO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

### A frequência e o aproveitamento nas atividades acadêmicas

Dois aspectos das atividades acadêmicas da graduação devem ser obrigatoriamente registrados, em seus respectivos documentos, pelo professor de uma disciplina: a frequência dos alunos e o aproveitamento semestral nas atividades.

## FREQUÊNCIA

A frequência dos alunos nas atividades acadêmicas é obrigatória por lei, “exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação” (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Artigo 24, inciso VI).

## ATA DE APROVEITAMENTO SEMESTRAL

Ao concluir o semestre letivo, o professor de graduação responsável por uma disciplina deverá preencher a Ata de Aproveitamento Semestral. Esse é o documento em que são registradas as notas finais dos alunos, bem como a sua frequência nas atividades da disciplina.

O preenchimento da Ata é feito de maneira *on-line*, e os dados são remetidos à Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) para compor o histórico dos alunos.

As informações lançadas na Ata devem ser divulgadas aos alunos ao longo do semestre para que os estudantes façam o acompanhamento do seu desempenho e da sua frequência, por meio do *site* da PUCRS ou do aplicativo para dispositivos móveis. Como essas informações são de cunho pessoal, as notas e/ou a frequência não devem ser divulgadas de maneira pública como, por exemplo, em murais, salas de aula, laboratórios ou outros meios eletrônicos.



## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento é um processo contínuo, cumulativo e de compreensão da trajetória do aluno na construção de seu aprendizado. Os resultados das avaliações devem constituir elemento integrante e integrador do planejamento de ensino e da validação dos procedimentos, instrumentos e critérios estabelecidos. Assim, os critérios de avaliação devem expressar a qualidade das aprendizagens pretendidas pela proposta didático-pedagógica do curso de graduação.

Os graus parciais e finais da aprendizagem dos estudantes no semestre são expressos, respectivamente, como G1 e G2.

### GRAU G1

O aproveitamento acadêmico semestral do aluno em uma disciplina é denominado G1 e é expresso por um grau de 0 a 10, com uma casa decimal. O grau G1 é a expressão da aprendizagem obtida por meio de instrumentos e procedimentos, como um conjunto de provas, exercícios, trabalhos teórico-práticos, projetos e/ou atividades, relatórios etc., de acordo com as peculiaridades da disciplina.

A forma de obtenção do grau G1 deve ser detalhada no plano de ensino de cada disciplina. Deve ser apresentada aos alunos com o cronograma da disciplina, no primeiro dia de atividades letivas de cada semestre, ao lado dos critérios, as modalidades de instrumentos de avaliação e

a forma de cálculo para obtenção do grau G1.

Os critérios de avaliação e a forma de cálculo de obtenção do grau G1 não podem ser alterados durante o semestre. O resultado do grau G1 deve ser divulgado para os alunos no prazo de até 2 dias úteis após a última aula da disciplina, prevista no calendário acadêmico da Universidade.

O aluno será aprovado em uma disciplina quando obtiver grau G1 igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75% nas horas-aulas previstas no semestre.



## GRAU G2

O aluno que obtiver grau G1 menor que 7,0 e igual ou superior a 4,0 poderá realizar uma prova final denominada grau G2. Essa prova final deve abranger todo o programa de ensino da disciplina no semestre e ocorrer na época prevista no calendário acadêmico. Após a prova final correspondente ao grau G2, não poderá ser realizada nenhuma outra prova.

O professor deve observar que é preciso decorrer um intervalo mínimo de três dias úteis entre a data de divulgação do grau G1 de cada disciplina e a data de realização da prova final correspondente. Durante esse período, o professor, em seus horários de atividade na Universidade, deve permanecer à disposição dos alunos para orientações.

## APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

O aluno será aprovado na disciplina quando obtiver média aritmética simples igual ou superior a 5,0 entre os graus G1 e G2, e cumprir o requisito de frequência mínima de 75% nas horas-aulas previstas no semestre.

Quando essas condições não ocorrerem, os créditos respectivos não serão conferidos ao aluno, que será reprovado e deverá repetir a disciplina.

Um aluno aprovado em grau G1 pode aumentar a sua média aritmética submetendo-se à prova final correspondente ao grau G2. Para tanto, é necessário que encaminhe requerimento à Coordenação do seu Curso. Porém, caso o resultado do grau G2 seja menor que o grau G1, será mantido o resultado deste último.



## AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

O processo de avaliação na PUCRS, em consonância com a Lei do Sinaes, reflete a disposição à permanente autoavaliação de desempenho, em busca de seu aperfeiçoamento institucional, tendo como referência a missão da Universidade, os objetivos e as metas que integram o PDI. O contínuo aprimoramento dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, da pesquisa, da extensão, da qualificação do Corpo Docente e da infraestrutura da Universidade, bem como o investimento na identidade institucional, contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

Os projetos e as ações são monitorados por meio de indicadores e de resultados de avaliações externas e internas. Assim, ao mesmo tempo que a avaliação subsidia diagnósticos, constitui etapa fundamental no processo de implantação e acompanhamento do Plano Estratégico.

A organização da Avaliação na PUCRS é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além da elaboração dos relatórios de síntese, a CPA é responsável pela operacionalização dos processos de avaliação interna e pelo processo de Recredenciamento Institucional.

A operacionalização dos processos de avaliação interna e externa que se referem à Graduação é dividida entre a CPA e a Prograd, incluindo o acompanhamento do Enade, dos processos de Autorização e de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação, da coleta e registro dos dados institucionais no Censo da Educação Superior.



## AVALIAÇÕES INTERNAS

A autoavaliação institucional inclui múltiplos instrumentos específicos às diversas dimensões da Universidade. Dentre os processos avaliativos relacionados à Graduação, destacam-se:

- **Avaliação da Graduação Presencial:** processo avaliativo, com periodicidade semestral, que ocorre no meio do semestre. Participam os estudantes da graduação, com diálogo posterior conduzido pelo professor. A partir de 2023 conta com uma nova proposta em um instrumento único personalizado ao momento do estudante no curso.
- **Avaliação da Graduação Online:** processo avaliativo, com periodicidade trimestral, que ocorre ao final de cada disciplina cursada pelo estudante.

## AVALIAÇÕES EXTERNAS

No âmbito do Sinaes, existem três processos externos, comuns a todas as IES do país, pelos quais a PUCRS é conceituada: o de Recredenciamento Institucional, o de Avaliação dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade.



A **Pós-graduação Lato Sensu** atende a demandas acadêmicas e profissionais específicas e visa complementar conhecimentos em face das necessidades da profissão, de formação e aprofundamento de diferentes áreas de um determinado domínio do saber.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* podem ser de natureza técnico-profissional ou de natureza didático-pedagógica e são oferecidos aos portadores de diploma de curso superior. Têm carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas de efetiva interação entre professores e estudantes no processo educacional.

Os cursos de Master Business Administration (MBA), conforme definido pelo MEC, também se incluem na categoria dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, portanto, a eles também se aplicam as regras referentes ao *Lato Sensu*.

Cursos como Residências Médicas, Residências Multiprofissionais em

Saúde, Práticas Médicas Hospitalares (PMH) e de Odontologia, deverão ainda observar as regras adicionais específicas, definidas pelo Ministério da Educação e/ou pelas referidas entidades de classe, tendo em vista a possibilidade de um certificado de Especialidade. Normalmente a especialidade é conferida pelos Conselhos Profissionais, os quais têm uma série de exigências para o reconhecimento das especialidades, de acordo com a área de conhecimento. Cabe à academia emitir o título de especialista (Pós-Graduação *lato sensu*, MBA).

A PUCRS, com base no princípio da autonomia Universitária, pode oferecer livremente cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas mesmas áreas em que atua no ensino de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo responsável por sua concepção (projeto de curso, corpo docente, metodologia etc.), desenvolvimento e certificação.

Os cursos de Pós-Graduação podem, resultar também, de convênios com instituições de ensino superior e suas congêneres, instituições governamentais, organizações do setor privado e do terceiro setor.

Em relação à Modalidade de Ensino, os Cursos de Especialização *Lato Sensu* podem ser presenciais ou *on-line*, e esta modalidade de ensino deve estar devidamente indicada no Projeto do Curso.



## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE LATO SENSU

### DO ESTUDANTE PRESENCIAL

- Os alunos de Cursos *Lato Sensu*, na modalidade presencial, podem realizar o processo de inscrição no setor de Educação Continuada – EDUCON ou pelo *site* **educon.pucrs.br**. Com este concluído, inicia-se o processo de seleção, o qual está descrito no respectivo Projeto Pedagógico do Curso. Após, estarão aptos para efetuar a matrícula e iniciar as aulas de acordo com os cronogramas dos diferentes cursos.

### DO ESTUDANTE ON-LINE

- Os alunos na modalidade *on-line* efetuam a matrícula no *site* **online.pucrs.br** de acordo com a sua opção de curso e iniciam a primeira disciplina no mês subsequente. No modelo do Pós PUCRS Online (PPO), o estudante realiza todas as disciplinas com possibilidade de interação assíncrona com o professor e equipe de apoio, bem como realiza avaliação *on-line* específica da temática em questão.

Ao final do curso, está apto para a realização do TCC, para o qual terá orientação de um professor PUCRS, e a avaliação final é realizada por pares. Na última disciplina, os alunos fazem uma prova integradora, a qual abrangerá todo o conteúdo do curso.

Essa também ocorre de forma *on-line* e com procedimentos de reconhecimento facial.

No modelo Online Síncrono, a interação ocorre em tempo real, com recursos de videoconferência, seguindo o cronograma das aulas do curso. Todas as atividades didático-pedagógicas, incluindo as avaliações, são organizadas previamente, de acordo com as especificidades das disciplinas. As entregas e o acompanhamento assíncrono ocorrem pela Plataforma Moodle.

Cabe ressaltar que, tanto na modalidade presencial quanto *on-line*, os cursos duram em média um ano (360h), mais seis meses para a realização do TCC. Aos alunos que não concluírem todo o curso, poderá ser oferecido o Histórico Escolar com as disciplinas realizadas. Aos que concluírem todas as disciplinas com aprovação e mais o TCC, será emitido o Certificado de Especialização no referido curso, além do Histórico Escolar com todas as disciplinas e as referidas notas.



## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE LATO SENSU

Os docentes da PUCRS podem exercer dois papéis nos cursos de *Lato Sensu* (LS), os quais são de professor e/ou coordenador.

Para desempenhar o papel de coordenador dos cursos de LS, o mesmo deve ser um professor com vínculo com a PUCRS, indicado pelo Decano da Escola. Poderá haver um segundo coordenador para dividir as tarefas de coordenação do curso. Em caso de cursos realizados em parceria entre Escolas da PUCRS, ou com outras instituições, o segundo coordenador poderá ser indicado pela outra Escola ou instituição parceira. As atribuições dos Coordenadores de Curso estão

definidas no Mapa de Competências. Para desempenhar o papel de professor dos cursos de LS, o mesmo pode ser um professor com vínculo celetista com a PUCRS ou convidado, desde que apresente formação mínima em nível de mestrado. As atribuições dos professores dos cursos de LS também estão definidas no Mapa de Competências. Ressalta-se que cabe ao coordenador de cada curso o alinhamento do teor dos respectivos mapas com cada um dos professores, inclusive e especialmente com os convidados. O teor do mapa de competência dos professores dos cursos de *lato sensu* é apresentado a seguir.



## MAPA DE COMPETÊNCIAS DE DOCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

FOCO DE ATUAÇÃO DO GRUPO OCUPACIONAL
Atuar como agente transformador no desenvolvimento do corpo discente, investigando e refletindo continuamente sobre as práticas educativas, acompanhando as tendências na área de educação, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras, em compatibilidade com os princípios e as diretrizes institucionais.
ENTREGAS   RESPONSABILIDADES
Planejar as atividades acadêmicas em consonância com a ementa da(s) Disciplina(s), observando o contexto em que está inserida e o desdobramento adequado dentro do calendário acadêmico.
Indicar e produzir materiais de apoio efetivos, observando referências clássicas e atuais, oferecendo materiais complementares de acordo com os perfis das turmas.
Promover a participação ativa do estudante, por meio de metodologias, linguagens e tecnologias adequadas à proposta pedagógica Institucional e às áreas de estudo, valorizando as experiências, as construções dos sujeitos e a relação entre práticas e perspectivas profissionais.
Avaliar de forma contínua o desenvolvimento dos estudantes, por meio de instrumentos diversificados - que considerem as aprendizagens na disciplina, oferecendo feedback e propondo estratégias que potencializem suas aprendizagens.
Identificar as necessidades dos estudantes, de diversas naturezas, e acionar as estruturas universitárias de apoio ao estudante, visando sua permanência e desenvolvimento integral.
Oportunizar que os estudantes relacionem o que é trabalhado na disciplina às suas práticas e perspectivas profissionais.
Investigar e refletir sobre as suas práticas educativas, acompanhando as tendências na área de educação, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras em sua área de atuação, em compatibilidade com as diretrizes institucionais.
Realizar os registros acadêmicos necessários, em conformidade com as diretrizes da Instituição e as exigências legais.
Aprimorar-se como docente, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras em sua área de atuação, em compatibilidade com as diretrizes institucionais, por meio da formação continuada em áreas relacionadas à sua formação profissional e da investigação e reflexão sobre as suas práticas educativas.
Engajar-se na Avaliação Institucional, fomentando a participação dos estudantes e utilizando os resultados para o aprimoramento do trabalho docente e Institucional.
Fomentar vínculos com a comunidade acadêmica e a instituição, envolvendo-se em atividades e eventos institucionais e comunitários.
Contribuir com a evolução da(s) disciplina(s) que leciona, dos cursos em que está inserido e das estruturas da Universidade, encaminhando sugestões por meio dos coordenadores aos quais está vinculado.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS		
ESSENCIAIS	ACOLHIMENTO	Agir, orientado pelos valores maristas, demonstrando cuidado e valorização do outro.
	APRENDIZADO CONTÍNUO	Buscar o aprimoramento dos saberes, atuando com excelência.
	INOVAÇÃO	Propor e implementar novas ideias, gerando impacto positivo.
	COLABORAÇÃO	Atuar de forma cooperativa, comprometendo-se com objetivos comuns.
	COMUNICAÇÃO	Ouvir, compreender e partilhar, estabelecendo diálogos com transparência e objetividade.
GRUPO OCUPACIONAL	Compromisso com a Docência	Ser reflexivo, avaliar e aprimorar a sua prática constantemente, reconhecendo as suas capacidades e seu impacto sobre os alunos.
	Curiosidade e Abertura	Explorar e investigar as mudanças no contexto que está inserido, qualificando as relações de ensino e aprendizagem, inspirando pelo exemplo.
	Valorização das diferenças	Interagir com pessoas de diferentes características e em contextos sociais e profissionais distintos, gerenciando as dificuldades e eventuais conflitos com empatia, respeito e abertura para propiciar um ambiente de desenvolvimento.
	Resiliência	Trabalhar em contextos de imprevisibilidade e complexidade de forma equilibrada, dando suporte aos alunos para que experimentem esse contexto como oportunidade de desenvolvimento integral.
	ESPECÍFICAS	Diretrizes e Documentos Institucionais
Legislação da Educação Superior		LDB, Diretrizes Curriculares, Resoluções e Pareceres CNE/CES, SINAES, ENADE, etc.
Conceitos e Práticas Pedagógicas		Capacidade de usar, sistematicamente, metodologias ativas no planejamento, na execução e na avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por meio da criação de ambientes desafiadores e promotores da construção do conhecimento.
Áreas de Conhecimento da sua Disciplina		Conhecer referenciais teóricos clássicos e atualizados, práticas de mercado, tecnologias e tendências de sua área de atuação.
Tecnologias Educacionais		Conhecer tendências e tecnologias disponíveis para educação.

FORMAÇÃO ESCOLAR/ACADÊMICA		ÁREAS "PREFERENCIAIS" DE CONHECIMENTO	POSSUI?
BÁSICA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Especialização	
EXCELÊNCIA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Doutorado	
REQUISITOS NECESSÁRIOS (PARA CONTRATAÇÃO)			
ASSINATURAS:			
COLABORADOR:		GESTOR:	

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A ação e organização pedagógica dos Cursos *Lato Sensu* devem estar em consonância com as concepções expressas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e, nesse sentido, devem desenvolver competências para a atuação profissional nas diferentes áreas do conhecimento. Importante ressaltar que essas concepções conferem identidade, respeitando peculiaridades e diferenças dos sujeitos envolvidos no ensino e na aprendizagem.

Para cada curso de especialização, é previsto um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

- Matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino e aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografias, básica e complementar;
- Composição do corpo docente, devidamente qualificado;
- Processos de avaliação da apren-

dizagem dos estudantes.

Além dos componentes acima descritos, os Cursos de Especialização exigem a realização de um trabalho individual de conclusão de curso (TCC), que deve ter um professor orientador. O tipo de trabalho a ser realizado, como monografia, artigo, plano de ação, projeto de intervenção, entre outros, deve ir ao encontro da abordagem do curso e estar devidamente descrito do Projeto Pedagógico do Curso.

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

Um Projeto Pedagógico contém objetivos, disciplinas, metodologias de ensino e aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografias básica e complementar, que evidenciam a carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas de efetiva interação entre professores e estudantes no processo educacional. Nesse documento, também está descrito a modalidade dos cursos, que podem ser presenciais ou *on-line* (PPO ou Online Síncrono), e se são primeiras edições ou reedição.

Os cursos de *Lato Sensu* são regulados pelos seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96);
- Estatuto e Regimento Geral da PUCRS;

- Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização - Resolução N.1, de 06 de abril de 2018.
- Diretrizes Nacionais e normas para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização;

Esses documentos devem ser observados em todas as etapas de elaboração e execução dos cursos de *Lato Sensu*, assegurando o atendimento das legislações vigentes em articulação com os documentos oficiais da universidade.

A elaboração do PPC é de competência do coordenador de curso designado pelo Decano da escola à qual pertence. Para a aprovação da sua oferta, o mesmo deverá ser submetido à avaliação do colegiado da escola proponente e à Câmara de Graduação e Educação Continuada. Sendo este de 1ª edição, ainda será submetido à análise de um parecerista que é designado pelo presidente da referida Câmara.

## DISCIPLINAS

As disciplinas que compõem os cursos de *Lato Sensu* diferem em quantidade, de acordo com as diversas áreas do conhecimento, porém, todas devem ter um número de créditos, os quais devem estar em consonância com as normas institucionais. Um crédito equivale a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas. Na medida em que o PPC do curso é aprovado pelo Colegiado da Escola, as disciplinas também o são, uma vez que, fazem parte do PPC.

Para a inserção de todas as disciplinas no PPC, são necessárias ementa, bibliografia básica (três referências) e bibliografia complementar (cinco referências). O desdobramento desses itens será explicitado no plano da disciplina, o qual deverá conter, além dos itens especificados acima, dados de identificação, objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação.



PLANO DE ENSINO LATO SENSU		
<b>CURSO:</b>		
<b>DISCIPLINA:</b>		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>		
<b>MODALIDADE:</b>	( ) Presencial	( ) Online
<b>ANO:</b>		
<b>CONVIDADO:</b>		
<b>PROFESSOR LOCAL:</b>		
<b>EMENTA:</b> <i>Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual procedimental de uma disciplina. Ela foi definida no Plano Pedagógico do Curso (PPC) aprovado para o curso. Alterações devem ser demandadas ao coordenador, que acionará o fluxo institucional.</i>		
Insira aqui a ementa da disciplina, conforme projeto pedagógico do curso.		
<b>OBJETIVOS:</b> <i>Este tópico se divide em duas etapas, sendo: Objetivo Geral e Objetivos Específicos. Ambos devem ser separados por tópicos e precisam começar com verbos de ação no infinitivo.</i>		
<b>OBJETIVO GERAL:</b> <i>Este tópico é mais amplo e precisa responder a seguinte pergunta: "o que os estudantes devem saber ao final da disciplina? Lembre-se de que o objetivo geral é apenas um e que ele deve ser pensado do ponto de vista dos estudantes.</i> <i>Ex: "Conhecer os processos históricos constitutivos da sociedade medieval".</i>		
Indique aqui o objetivo geral (1).		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <i>Neste item você precisará apresentar diversos objetivos específicos. Sugerimos a elaboração de no mínimo três objetivos.</i> <i>Ex:</i> <i>1.Reconhecer o uso de novas metodologias e interpretações aplicadas ao campo da pesquisa sobre História Medieval;</i> <i>2. Analisar as estruturas sócio históricas da Idade Média, considerando suas peculiaridades espaciais e temporais;</i> <i>3. Compreender os legados culturais do imaginário medieval, que contribuíram para a formação da civilização ocidental.</i>		
Indique aqui 1º Objetivo Específico		
Indique aqui 2º Objetivo Específico		
Indique aqui 3º Objetivo Específico		
<b>CONTEÚDOS:</b> <i>Listar os conteúdos que serão abordados na disciplina. Para elaborar este item, considere as informações disponíveis na Ementa.</i> <i>Ex: Enfoques historiográficos da Idade Média;</i> <i>Cultura no contexto medieval e Imaginário medieval.</i>		
Indique aqui os conteúdos da disciplina.		

<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> <i>Os procedimentos metodológicos ou estratégias de aprendizagem estão relacionados aos métodos que os docentes utilizarão para mediar o processo de aprendizagem dos estudantes. Para elaborar este item, considere que os encontros presenciais serão ministrados para estudantes das modalidades presencial e online. Desta forma, a indicação metodológica precisará fazer sentido para ambas.</i> <i>Ex. Aula expositiva; aula interativa ou dialogada; Quiz; Auto-avaliação; Minute-Paper; Fórum de Discussão; Estudo Dirigido; Mapa Mental; Mapa Conceitual; Discussão de Artigos e Textos; Estudo de Caso; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Design Thinking; Storytelling; etc.</i>
Indique aqui os procedimentos metodológicos que serão utilizados na disciplina.
<b>RECURSOS:</b> <i>Neste item você precisará destacar todos os recursos físicos e/ou digitais necessários para desenvolver a sua disciplina, considerando os estudantes das modalidades presencial e online, tais como: sala de aula; estúdio; equipe de gravação; computador; projetor; passador de slides; quadro branco; canetões de quadro; ambiente virtual de aprendizagem; etc</i>
Indique aqui os recursos que serão utilizados na disciplina.
<b>PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</b> <i>Neste item você precisará descrever como ocorrerá o sistema de avaliação dos estudantes nas disciplinas, tais como: prova; trabalho escrito; apresentação de trabalho; seminário; participação em aula; etc. Pode indicar mais de um modelo avaliativo.</i>
Indique aqui o objetivo geral (1).
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> <i>Não incluir nenhum item neste campo, além das bibliografias repassadas pelo coordenador, definidos no PPC do curso.</i>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Indique aqui as obras definidas no PPC do curso como bibliografia básica.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
Indique aqui as obras definidas no PPC do curso como bibliografia complementar.
<p><b>Porto Alegre, ____ de _____ de 20__</b></p> <p>_____</p> <p><b>Assinatura do professor</b></p>

## REGISTRO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

A frequência dos alunos de todos os cursos presenciais deve ser registrada em chamada entregue ao professor no primeiro dia de aula, pela secretaria da Escola. Ao final da disciplina, o professor devolve essa chamada para a secretaria, com a presença/ausência de todos os alunos, lembrando que o percentual para aprovação é de 75%. As justificativas de faltas somente serão aceitas nos casos previstos em lei, os quais estão descritos nos documentos institucionais. Nesse documento, também deve estar inserido o grau final do aluno, o qual deve também ser registrado no endereço: <http://webapp.pucrs.br/> pos. Após o lançamento no sistema, o professor realiza os devidos procedimentos para publicação das mesmas de forma digital. Em caso de professores convidados, caberá ao coordenador do curso garantir que o mesmo realize as atividades referentes ao registro de frequência e avaliação dos alunos. O grau mínimo para aprovação é 6,0 (seis) e, para o TCC, é 7,0 (sete).

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC é o trabalho final de conclusão de curso e, igualmente aos demais itens, faz parte do PPC de todos os cursos de *Lato Sensu* da PUCRS. Retomando a resolução N.1 de 06 de abril de 2018, a qual não faz referência ao TCC, a PUCRS entende que a elaboração de um trabalho final qualifica o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, todos os cursos LS devem ter a atividade de TCC, orientada por um professor de seu quadro docente ou indicado pelo coordenador do curso. A defesa perante banca é opcional e definida no PPC do curso.



## ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS LATO SENSU

Após a matrícula, estudantes de *Lato Sensu*, tanto da modalidade presencial quanto da *on-line*, passam a usufruir de todos os benefícios da universidade. Recebem a carteira de estudante da PUCRS, que é o instrumento que os habilitam a fazer uso da Biblioteca, tanto presencial quanto *on-line*, e acessar toda e qualquer dependência da Universidade, bem como valores específicos de alunos nos estacionamentos e demais serviços da universidade.

## CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Os cursos de *Lato Sensu* podem contar com a participação de palestrantes e/ou professores estrangeiros. Nesses casos devem ser previstas e indicadas, de forma clara pelo coordenador, as necessidades de passagens, de hospedagens e de serviço de tradução simultânea na etapa de descrição das despesas relacionadas ao curso como um todo.

## HORÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

As atividades acadêmicas dos cursos de *Lato Sensu* ocorrem nos diferentes turnos, conforme as demandas de cada especialização, e podem ser pela manhã, tarde ou noite, entre os dias da semana segunda-feira e sábado. Os horários dos cursos de especialização seguem os parâmetros institucionais, os quais são apresentados a seguir.

Os horários são assim distribuídos:

Nome	Início	Fim	Duração
A	08:00	08:45	45min
B	08:45	09:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
C	09:45	10:30	45min
D	10:30	11:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
E	11:30	12:15	45min
E1	12:15	13:00	45min
Intervalo de 60 minutos			
F	14:00	14:45	45min
G	14:45	15:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
H	15:45	16:30	45min
I	16:30	17:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
J	17:30	18:15	45min
K	18:15	19:00	45min
Intervalo de 15 minutos			
L	19:15	20:00	45min
M	20:00	20:45	45min
Intervalo de 15 minutos			
N	21:00	21:45	45min
P	21:45	22:30	45min

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento é um processo contínuo, cumulativo e de compreensão da trajetória do aluno na construção de seu aprendizado. Os resultados das avaliações devem constituir elemento integrante e integrador do planejamento de ensino e da validação dos procedimentos, instrumentos e critérios estabelecidos no PPC e no Plano de Ensino da Disciplina.

O projeto pedagógico do curso deve evidenciar os critérios e procedimentos de avaliação previstos que poderão ser adotados pelas diferentes disciplinas do curso, tais como, por exemplo, provas, trabalhos (individuais ou em grupo), atividades práticas e etc. Todas as disciplinas deverão realizar no mínimo uma avaliação, adequada às suas características. O resultado final de aproveitamento individual da disciplina deverá ser expresso em graus de zero a dez, sendo 6,0 (seis) o grau mínimo para aprovação nas disciplinas e 7,0 (sete) o grau mínimo para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Compete ao professor da disciplina, em conformidade com o projeto pedagógico do curso, informar os alunos logo no início das aulas sobre os procedimentos de avaliação e composição do grau final, que serão adotados na disciplina. Adicionalmente, tais procedimentos devem estar discriminados no plano de ensino da disciplina, disponibilizado aos alunos no ambiente virtual moodle.

A revisão de prova ou trabalho é um direito do aluno. Neste caso, recomenda-se que as Escolas adotem os mesmos procedimentos institucionais, ou seja, sempre que houver solicitação formal do aluno.

Cabe ressaltar que os cursos presenciais que originam o conteúdo da modalidade *on-line* seguem o mesmo sistema de avaliação, com a diferença de que na última disciplina os alunos realizam uma prova integradora, para a qual devem ser mobilizadas as competências desenvolvidas pelo estudante ao longo de todo o curso.

Para os alunos da modalidade *on-line*, a prova integradora é composta ainda por uma validação de reconhecimento facial.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização da Avaliação Institucional na PUCRS é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Além da elaboração dos relatórios de síntese. A CPA também é responsável pela operacionalização dos processos de avaliação interna e pelo processo de Recredenciamento Institucional.

A avaliação do *Lato Sensu* está inserida no processo de autoavaliação institucional e conta com a participação dos alunos e professores em momentos distintos.

Alunos: fazem a avaliação das disciplinas ao final de cada disciplina, bem como do curso como um todo e do processo de desenvolvimento do TCC.

Professores: fazem a avaliação de sua disciplina. Para avaliar sua disciplina, o professor deve acessar o Sistema de Avaliação Institucional - SAI, no endereço: <https://webapp.pucrs.br/avaliacao-Disciplinas/>

Cabe destacar que os instrumentos de avaliação buscam contemplar as características e necessidades avaliativas de cada uma das modalidades dos cursos de *Lato Sensu*.

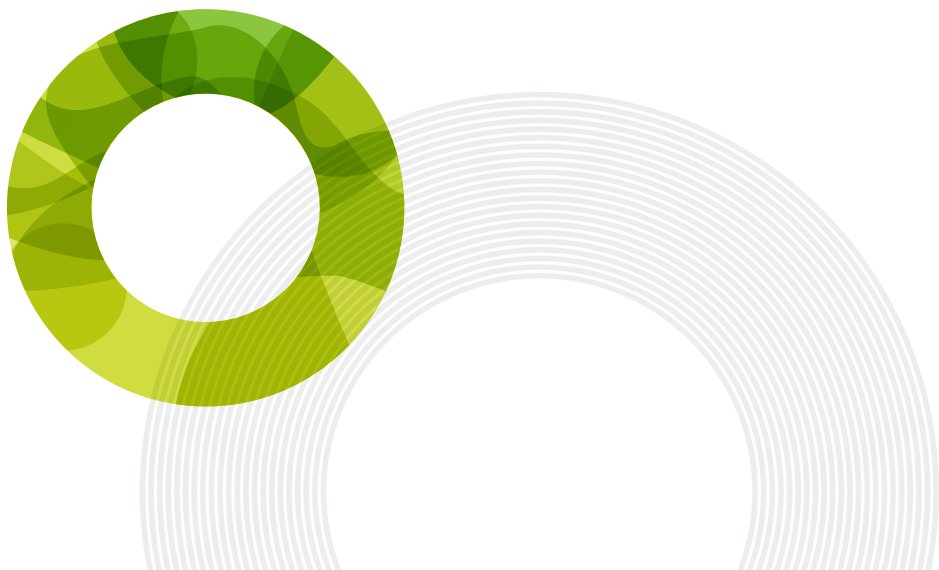


## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE STRICTO SENSU

Como parte do movimento PUCRS 360°, a Universidade adotou uma concepção de trajetória acadêmica do estudante de Pós-Graduação mais abrangente, possibilitando uma formação acadêmica sólida, mas também em sintonia com as necessidades da sociedade moderna na busca por soluções para problemas complexos, tanto científicos como sociais, econômicos ou tecnológicos. Assim, o egresso das Pós-Graduações *Stricto Sensu* da PUCRS é preparado para atuar tanto na Academia (ensino/pesquisa) quanto em grandes organizações e corporações nacionais e internacionais.

## INSERÇÃO EM ESTRUTURAS DE PESQUISA

Os orientadores dos Programas de Pós-Graduação atuam em pesquisa por meio das estruturas de pesquisa da Universidade (grupos, laboratórios, núcleos e centros). Ao ingressar no curso de Mestrado ou Doutorado, o estudante passa a desenvolver seu trabalho vinculados a uma ou mais dessas estruturas de pesquisa. Nesse ambiente, o estudante usufrui da infraestrutura necessária (equipamentos) para sua pesquisa e também tem a oportunidade de vivenciar uma rica experiência de trabalho em equipe no contato diário com docentes, pesquisadores, pós-doutorandos, além de outros alunos de Mestrado, Doutorado e iniciação científica.



## PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE P&D

No ambiente da Pós-Graduação, os orientadores estão constantemente captando projetos de pesquisa e desenvolvimento dentro dos quais seus alunos desenvolvem suas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Esses projetos são financiados pelos mais diversos parceiros (governamentais e da iniciativa privada, nacionais e internacionais) e possibilitam ao aluno de Pós-Graduação o entendimento de como sua pesquisa pode ser utilizada em problemas reais, em muitos casos chegando até a etapa de transferência do conhecimento gerado para a sociedade.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização na PUCRS refere-se ao contínuo comprometimento ao desenvolvimento ambiental, científico, cultural e socioeconômico de cidadãos brasileiros e estrangeiros. Este conceito tem quatro eixos principais, que incluem a mobilidade (intercâmbio) in/out de estudantes, professores-pesquisadores e técnicos; a cooperação estratégica bi/multilateral para auxiliar na captação de recursos para a pesquisa e inovação; a qualificação da comunidade acadêmica por meio de projetos transversais entre professores de diferentes áreas, instituições locais, nacionais e estrangeiras; e espaços compartilhados de solidariedade, visando à formação de boas práticas na vida do cidadão global.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Durante seu curso de Mestrado ou Doutorado, o estudante é preparado e estimulado a divulgar o resultado do seu trabalho por meio de artigos científicos em veículos de alta qualidade que podem ser periódicos, anais de eventos ou livros. Os Programas de Pós-Graduação da PUCRS são reconhecidos pela produção científica e tecnológica de alta relevância, a qual por vezes conta com coautoria de pesquisadores nacionais e internacionais de destaque.

## ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

A transferência de conhecimento para a sociedade é um requisito cada vez mais presente na formação acadêmica de Mestrado e Doutorado. Nos Programas de Pós-Graduação da PUCRS, os alunos têm a sua disposição todo o ecossistema de inovação do Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), o qual possibilita que os estudantes aprendam a transformar suas pesquisas em benefícios para a sociedade por meio de suas diversas iniciativas de estímulo à inovação e ao empreendedorismo.



## INSERÇÃO SOCIAL

O estímulo à realização de ações de inserção social permite que os estudantes de Mestrado e Doutorado tenham contato durante seus cursos com ações institucionais que aproximam a Universidade da comunidade em áreas como Ensino, Saúde, Meio Ambiente e Tecnologia.

## BOLSAS

Os alunos de Mestrado e Doutorado podem ser contemplados com bolsas durante seus cursos. Essas bolsas podem cobrir os custos do curso ou ainda providenciar remuneração para o aluno. As bolsas são oriundas de órgãos governamentais como a Capes e o CNPq por meio de programas institucionais ou são oriundas de projetos de pesquisa específicos financiados pelo governo ou por empresas. Cada Programa de Pós-Graduação define os critérios para escolha dos estudantes que receberão bolsas e estes sempre estão relacionados à excelência no desempenho acadêmico.





## TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO DOCENTE *STRICTO SENSU*

Ser professor da PUCRS implica estar engajado na proposta da Instituição. O rico e complexo ambiente acadêmico de uma Universidade do porte da PUCRS apresenta para o docente uma série de possibilidades e oportunidades para colocar em ação talentos, habilidades, competências e, especialmente, sua vocação. O professor poderá atuar com a gestão acadêmica, projetos de pesquisa, ações de extensão universitária, etc. Foram elaborados mapas de competência de diferentes cargos que podem ser exercidos pelos professores da PUCRS ao longo de sua trajetória na instituição.

Os mapas de competências são documentos que atendem à Missão e aos Projetos Estratégicos da Universidade, podendo, portanto, ser readequados quando necessário. Eles apresentam as seguintes definições:

- Atribuições dos cargos estratégicos das Escolas (Decanato, Coordenação de cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa e Professor de Graduação e de Pós-Graduação);

- Responsabilidades e entregas esperadas de cada um dos cargos estratégicos;
- Competências necessárias (essenciais, relativas ao cargo e técnicas) para que as entregas de cada um dos cargos mapeados sejam possíveis.

O objetivo desses documentos é prover estrutura e método para facilitar conversas sobre papéis, responsabilidades e expectativas que norteiam o desenvolvimento dos docentes na Instituição, de forma que suas trajetórias sejam as mais produtivas e inspiradoras possíveis.

A Universidade oferece diversos recursos para o desenvolvimento e o aprimoramento do corpo docente. Incentivo à Educação com subsídios, editais para pesquisa, cursos e o Programa de Aprimoramento da Gestão são algumas das possibilidades. O credenciamento de docentes permanentes e colaboradores para atuar nos Programas de Pós-Graduação é regido por Planos de Credenciamento, aprovados pelos órgãos colegiados da Universidade, os quais são peças estratégicas no planejamento da evolução dos Programas, seguindo caminhos apontados pela avaliação e pelas políticas da CAPES. Esses Planos reúnem as exigências para credenciamento docente com base na atividade de condução e participação em pesquisa, produção científica e técnica e condições para o ensino e orientação em nível de Pós-Graduação.

## MAPA DE COMPETÊNCIAS DE DOCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO



FOCO DE ATUAÇÃO DO GRUPO OCUPACIONAL
Atuar como agente transformador no desenvolvimento do corpo discente, investigando e refletindo continuamente sobre as práticas educativas, acompanhando as tendências na área de educação, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras, em compatibilidade com os princípios e as diretrizes institucionais.
ENTREGAS   RESPONSABILIDADES
Planejar as atividades acadêmicas em consonância com a ementa da(s) Disciplina(s), observando o contexto em que está inserida e o desdobramento adequado dentro do calendário acadêmico.
Indicar e produzir materiais de apoio efetivos, observando referências clássicas e atuais, oferecendo materiais complementares de acordo com os perfis das turmas.
Promover a participação ativa do estudante, por meio de metodologias, linguagens e tecnologias adequadas à proposta pedagógica Institucional e às áreas de estudo, valorizando as experiências, as construções dos sujeitos e a relação entre a pesquisa, as práticas e perspectivas profissionais.
Avaliar de forma contínua o desenvolvimento dos estudantes, por meio de instrumentos diversificados - que considerem as aprendizagens na disciplina, oferecendo feedback e propondo estratégias que potencializem suas aprendizagens.
Identificar as necessidades dos estudantes, de diversas naturezas, e acionar as estruturas universitárias de apoio ao estudante, visando sua permanência e desenvolvimento integral.
Realizar os registros acadêmicos necessários, em conformidade com as diretrizes da Instituição e as exigências legais.
Aprimorar-se como docente, de forma a produzir conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras em sua área de atuação, em compatibilidade com as diretrizes institucionais, por meio da formação continuada em áreas relacionadas à sua formação profissional e da investigação e reflexão sobre as suas práticas educativas.
Engajar-se na Avaliação Institucional, fomentando a participação dos estudantes e utilizando os resultados para o aprimoramento do trabalho docente e Institucional.
Fomentar vínculos com a comunidade acadêmica e a Instituição, envolvendo-se em atividades e eventos institucionais e comunitários.
Contribuir com a evolução da(s) disciplina(s) que leciona, dos PPGs em que está inserido e das estruturas da Universidade, encaminhando sugestões por meio dos coordenadores aos quais está vinculado.
Orientar os discentes no desenvolvimento de sua trajetória acadêmica até a apresentação de suas Teses e Dissertações.
Elaborar e institucionalizar propostas de pesquisa em sua área de conhecimento, com parcerias de pesquisadores nacionais e internacionais, consolidando linhas de pesquisas existentes, bem como submeter projetos para captação de fomento externo.
Desenvolver produção científica qualificada (Qualis Capes) compatível com a sua área de atuação.

## COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

ESSENCIAIS	ACOLHIMENTO	Agir, orientado pelos valores maristas, demonstrando cuidado e valorização do outro.
	APRENDIZADO CONTÍNUO	Buscar o aprimoramento dos saberes, atuando com excelência.
	INOVAÇÃO	Propor e implementar novas ideias, gerando impacto positivo.
	COLABORAÇÃO	Atuar de forma cooperativa, comprometendo-se com objetivos comuns.
	COMUNICAÇÃO	Ouvir, compreender e partilhar, estabelecendo diálogos com transparência e objetividade.
GRUPO OCUPACIONAL	Compromisso com a Docência	Ser reflexivo, avaliar e aprimorar a sua prática constantemente, reconhecendo as suas capacidades e seu impacto sobre os alunos.
	Curiosidade e Abertura	Explorar e investigar as mudanças no contexto que está inserido, qualificando as relações de ensino e aprendizagem, inspirando pelo exemplo.
	Valorização das diferenças	Interagir com pessoas de diferentes características e em contextos sociais e profissionais distintos, gerenciando as dificuldades e eventuais conflitos com empatia, respeito e abertura para propiciar um ambiente de desenvolvimento.
	Resiliência	Trabalhar em contextos de imprevisibilidade e complexibilidade de forma equilibrada, dando suporte aos alunos para que experimentem esse contexto como oportunidade de desenvolvimento integral.
ESPECÍFICAS	Diretrizes e Documentos Institucionais	Princípios Orientadores e Propósitos, Estatuto e Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), etc.
	Legislação da Educação Superior	LDB, Diretrizes Curriculares, Resoluções e Pareceres CNE/CES, Sinaes, Enade, etc.
	Conceitos e Práticas Pedagógicas	Capacidade de usar, sistematicamente, metodologias ativas no planejamento, na execução e na avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por meio da criação de ambientes desafiadores e promotores da construção do conhecimento.
	Áreas de Conhecimento da sua Disciplina	Conhecer referenciais teóricos clássicos e atualizados, práticas de mercado, tecnologias e tendências de sua área de atuação.
	Tecnologias Educacionais	Conhecer tendências e tecnologias disponíveis para educação.
	Idiomas	Proficiência em uma língua estrangeira.
	Práticas de Pesquisa Científica	Documentos de avaliação de área.

FORMAÇÃO ESCOLAR/ACADÊMICA		ÁREAS "PREFERENCIAIS" DE CONHECIMENTO	POSSUI?
BÁSICA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Doutorado	
EXCELÊNCIA	Superior Completo + Especialização ( <i>Stricto Sensu</i> )	Pós-Doutorado	
<b>REQUISITOS NECESSÁRIOS (PARA CONTRATAÇÃO)</b>			
ASSINATURAS:			
COLABORADOR:		GESTOR:	

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A ação pedagógica dos cursos de Pós-Graduação da PUCRS é orientada por concepções expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essas concepções conferem identidade, respeitando peculiaridades e diferenças dos sujeitos envolvidos na formação de Mestres e Doutores. No âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a organização de um Programa passa pela definição de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Estas definem a base da estrutura curricular, a qual sintetiza as intenções e práticas educacionais no contexto da sua área de conhecimento representando, de forma integrada, os valores da Instituição e as diretrizes nacionais e internacionais de excelência acadêmica.

## ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Define a estrutura, o funcionamento e o planejamento de um Programa de Pós-Graduação em relação ao seu perfil e objetivos, sendo cancelada tanto pela Instituição como pela Capes. Apresenta a aderência da organização do Programa em termos de cursos (Mestrado e/ou Doutorado), áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos em andamento com os objetivos do Programa. Define o perfil do corpo docente e sua compatibili-

dade com a organização do mesmo. Introduce o planejamento do Programa e sua articulação com o planejamento estratégico da Instituição para a Pós-Graduação e a Pesquisa. Por fim, define os procedimentos para autoavaliação do Programa com foco na formação discente e na produção de conhecimento.

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Um Programa de Pós-Graduação pode estar organizado em uma ou mais áreas de concentração, a qual expressa vocação primordial e histórica do Programa. Assim, uma área de concentração deve indicar de maneira clara a área do conhecimento à qual pertence o Programa, os contornos gerais de sua especialidade na produção de conhecimento e na formação esperada de seus egressos. Uma área de concentração é composta por linhas de pesquisa.

## LINHA DE PESQUISA

Uma linha de pesquisa expressa a especificidade de produção de conhecimento dentro de uma área de concentração e é sustentada, fundamentalmente, por docentes pesquisadores do corpo de docentes permanente do Programa de Pós-Graduação.

## ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular assegura uma oferta de disciplinas compatível com a organização do Programa, definindo o quadro de disciplinas obrigatórias e eletivas. Ela define também os demais requisitos que o estudante

deve atender para obtenção do título de Mestre ou Doutor segundo as especificidades de cada curso.

### DISCIPLINAS

As disciplinas que compõe a estrutura curricular dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são contabilizadas em créditos, sendo que cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas-aula de atividades acadêmicas, por período letivo, aprovadas pelos respectivos Colegiados Acadêmicos das Escolas. As disciplinas são divididas em obrigatórias e eletivas.

Os cursos de Mestrado e Doutorado preveem a obtenção de, no mínimo, 18 (dezoito) e 30 (trinta) créditos, respectivamente, exceto para os cursos da Escola de Direito, facultando o aproveitamento de créditos obtidos no Mestrado, segundo o regulamento de cada Programa de Pós-Graduação.

As disciplinas são identificadas por um código numérico, o número de créditos correspondentes e um título que informa a área de conhecimento que trata o seu conteúdo. Por exemplo:

54424-03 Materiais Biocompatíveis

CODICRED

Cada disciplina possui uma ementa específica que apresenta o resumo ou sinopse do seu conteúdo, elencando os pontos essenciais do conteúdo a ser apresentado no transcorrer do semestre letivo.

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:** são aquelas que devem ser cursadas por todos estudantes de um dado Programa de Pós-Graduação, as quais abordam conteúdos considerados fundamentais para os egressos tanto do Mestrado quanto do Doutorado. Geralmente, estão alinhadas com os documentos de área da Capes.

**DISCIPLINAS ELETIVAS:** são escolhidas pelo estudante em acordo com seu orientador dentre um conjunto de possibilidades de disciplinas oferecidas. Têm por finalidade permitir ao aluno apropriar-se do estado corrente da fronteira do conhecimento em áreas relacionadas com o desenvolvimento de sua Dissertação ou Tese, no escopo das linhas de pesquisa que compõem o Programa.

### DISSERTAÇÃO/TESE

A conclusão do Mestrado é concretizada por meio de apresentação pública da Dissertação ou outro trabalho conclusivo e de posterior publicação da ata do resultado de avaliação dos examinadores e demais requisitos exigidos no Regulamento do Programa de Pós-Graduação. Já a conclusão do Doutorado é concretizada por meio de apresentação pública de Tese. Tanto Dissertação como a Tese, com seus graus de profundidade respectivos, representam a síntese do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo estudante ao longo do seu curso com acompanhamento de seu docente orientador.

Sua avaliação é feita por um conjunto de docentes/pesquisadores que obrigatoriamente incluem avaliadores externos ao Programa.



## OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

### ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O pós-graduando em Estágio de Docência é um aluno regularmente matriculado em curso de Mestrado ou de Doutorado da PUCRS que, no exercício de suas atribuições como estagiário docente, tem a oportunidade de realizar formação para a docência em disciplinas dos cursos de graduação da PUCRS. A realização do Estágio de Docência deverá ser desenvolvida em disciplinas de graduação da Universidade e contemplar, pelo menos parcialmente, atividades em sala de aula, sempre na presença do orientador do estágio.

### DISCIPLINAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Em uma perspectiva de Internacionalização em casa, os estudantes da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, brasileiros e estrangeiros, encontram à disposição um portfólio de disciplinas em língua inglesa. As disciplinas que serão ministradas em língua inglesa são selecionadas pelo Programa de Pós-Graduação. Eventualmente também pode haver a oferta de disciplinas em outros idiomas, como espanhol e francês.

### DISCIPLINAS TRANSVERSAIS

Em um contexto de promoção da interdisciplinaridade, as disciplinas transversais são aquelas que oferecem conteúdos que podem ser aplicáveis nas diferentes áreas de conhecimento.

### MOBILIDADE ACADÊMICA

A mobilidade acadêmica na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUCRS, conhecida como Mestrado ou Doutorado Sanduíche, oportuniza aos alunos realizar estudos em instituições conveniadas com a Universidade durante um ou dois semestres, com aproveitamento dos créditos cursados. Para a realização desta mobilidade, há modalidades de apoio de agências de fomento, como Capes e CNPq.

### COTUTELA COM DUPLA DIPLOMAÇÃO

A Cotutela com Dupla Diplomação permite ao estudante de Doutorado de um Programa de Pós-Graduação a realização de seu curso com a supervisão de estudos por 2 (dois) orientadores – um da PUCRS e outro de Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira parceira – em um programa de atividades previamente acordado. O resultado desse processo é a obtenção de 2 (dois) diplomas, sendo um emitido pela PUCRS e o outro emitido pela IES estrangeira parceira, ambos referentes ao mesmo e único curso realizado nesta modalidade.

## ROTINA ACADÊMICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O ano acadêmico da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é organizado em dois semestres letivos, nos quais se desenvolvem os encontros das disciplinas oferecidas pelos Programas. Além disso, existem os prazos para conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado e os entregáveis específicos da estrutura curricular de cada Programa de Pós-Graduação.

### INGRESSO E MATRÍCULA DOS ALUNOS

O ingresso nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pode ser anual ou semestral. O processo seletivo é normalizado a partir de edital divulgado na página do Programa de Pós-Graduação, que apresenta cada etapa do processo e respectivos prazos. As matrículas são realizadas no mês de março e de agosto, segundo o calendário acadêmico.

## CALENDÁRIO ACADÊMICO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada é responsável por orientar a elaboração do Calendário Acadêmico, que deve ser aprovado pelo Conselho Universitário. O Calendário Acadêmico é disponibilizado para a comunidade universitária antes do início do ano letivo no site da PUCRS.

## HORÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

As atividades acadêmicas ocorrem rotineiramente de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã, tarde e noite, e aos sábados, pela manhã e pela tarde. As tardes de sábado poderão ser utilizadas, quando necessário, para trabalhos e verificações, provas e exames, conferências e seminários.

Cada Unidade Acadêmica fixa o horário das disciplinas que oferece, devendo haver compatibilidade total entre as disciplinas do mesmo nível sequencial. A estrutura da grade de horários adotada pela Universidade define um tempo de duração da hora-aula de 45 min.

Os horários são assim distribuídos:

Nome	Início	Fim	Duração
A	08:00	08:45	45min
B	08:45	09:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
C	09:45	10:30	45min
D	10:30	11:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
E	11:30	12:15	45min
E1	12:15	13:00	45min
Intervalo de 60 minutos			
F	14:00	14:45	45min
G	14:45	15:30	45min
Intervalo de 15 minutos			
H	15:45	16:30	45min
I	16:30	17:15	45min
Intervalo de 15 minutos			
J	17:30	18:15	45min
K	18:15	19:00	45min
Intervalo de 15 minutos			
L	19:15	20:00	45min
M	20:00	20:45	45min
Intervalo de 15 minutos			
N	21:00	21:45	45min
P	21:45	22:30	45min

## REGISTRO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Dois aspectos das atividades acadêmicas da pós-graduação devem ser obrigatoriamente registrados, em seus respectivos documentos, pelo professor de uma disciplina: a frequência dos alunos e o aproveitamento semestral nas atividades.

### FREQUÊNCIA

A frequência dos alunos nas atividades acadêmicas é obrigatória por lei, “exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para aprovação” (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Artigo 24, inciso VI). Existem algumas situações regidas pela legislação que tratam das ausências de alunos nas atividades acadêmicas. Nestes casos, os procedimentos de solicitação por parte do aluno e da respectiva autorização pela Escola devem seguir os trâmites correspondentes na Secretaria do Programa de Pós-Graduação à qual o curso do aluno está vinculado.

### ATA DE APROVEITAMENTO SEMESTRAL

Ao concluir o semestre letivo, o professor responsável pela disciplina deverá preencher a Ata de Aproveitamento Semestral. Esse é o documento em que são registradas as notas finais dos alunos, bem como a sua frequência nas atividades da disciplina. O preenchimento da Ata é feito de maneira *on-line*, e os dados são utilizados para compor o histórico

dos alunos. As informações lançadas na Ata também podem ser divulgadas aos alunos ao longo do semestre para que os estudantes façam o acompanhamento do seu desempenho e da sua frequência, por meio do *site* da PUCRS ou do aplicativo para dispositivos móveis. Como essas informações são de cunho pessoal, as notas e/ou a frequência não devem ser divulgadas de maneira pública como, por exemplo, em murais, salas de aula, laboratórios ou outros meios eletrônicos.

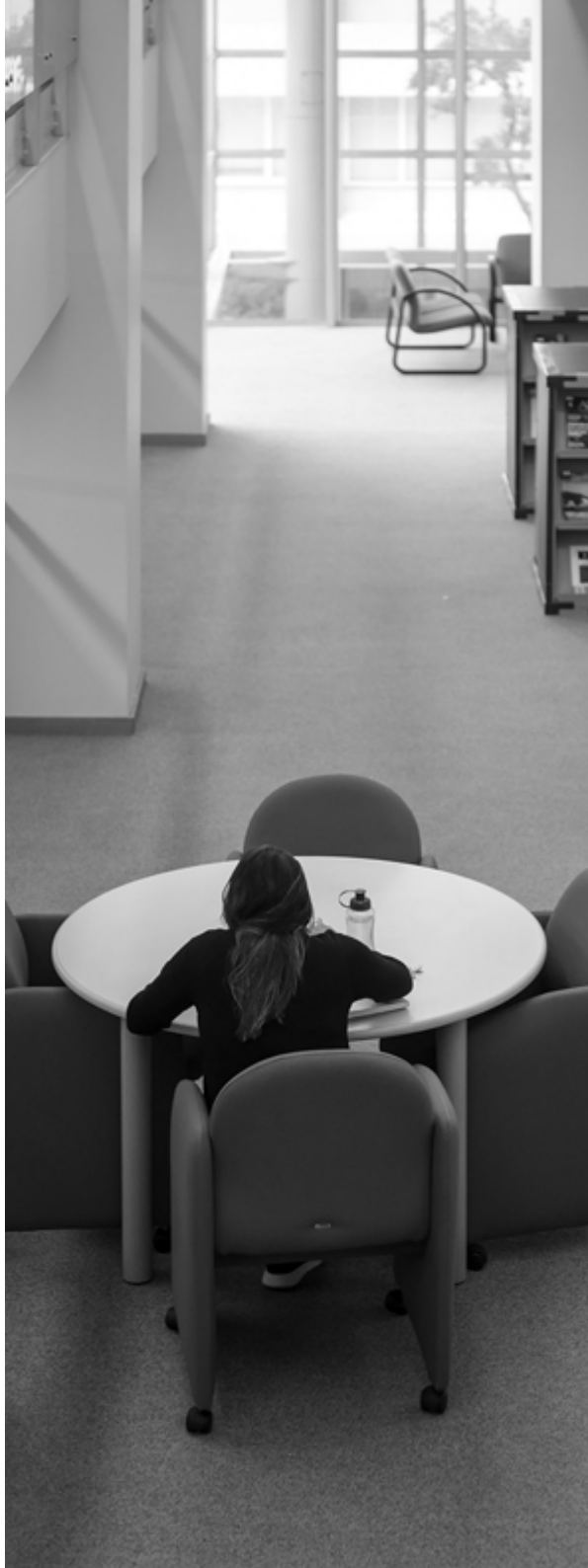


## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento é um processo contínuo, cumulativo e de compreensão da trajetória do aluno na construção de seu aprendizado. Os resultados das avaliações devem constituir elemento integrante e integrador do planejamento de ensino e da validação dos procedimentos, instrumentos e critérios estabelecidos. O aproveitamento dos alunos nas disciplinas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é avaliado utilizando graus numéricos de 0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal. O aluno será aprovado em uma disciplina quando obtiver grau igual ao superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina. Com relação à Dissertação de Mestrado e à Tese de Doutorado, a avaliação é feita por uma banca de examinadores que define se o estudante será aprovado ou não. Em casos excepcionais, poderá ser conferida a menção aprovado com louvor.

## PRAZOS DE CONCLUSÃO

Os cursos de mestrado e doutorado têm duração mínima de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, respectivamente, e máxima de 30 (trinta) e 54 (cinquenta e quatro) meses, respectivamente.



## AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

O processo de avaliação na PUCRS, em consonância com a Lei do Sinaes, reflete a disposição à permanente autoavaliação de desempenho, em busca de seu aperfeiçoamento institucional, tendo como referência a missão da Universidade, os objetivos e as metas que integram o PDI. O contínuo aprimoramento dos cursos de graduação e de pós-graduação, da pesquisa, da extensão, da qualificação do Corpo Docente e da infraestrutura da Universidade, bem como o investimento na identidade institucional, contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

Os projetos e as ações são monitorados por meio de indicadores e de resultados de avaliações externas e internas. Assim, ao mesmo tempo que a avaliação subsidia diagnósticos, constitui etapa fundamental no processo de implantação e acompanhamento do Plano Estratégico. A organização da Avaliação na PUCRS é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação acontece tanto na dimensão interna quanto externa.

## AVALIAÇÃO INTERNA

Com o processo de autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação da

PUCRS, estimula-se o debate crítico sobre a realidade educacional. Os alunos e professores da Pós-Graduação respondem aos instrumentos de avaliação dos cursos *stricto sensu* com periodicidade bianual. O instrumento usado nas avaliações foi desenvolvido e validado para analisar o nível de satisfação dos professores e alunos quanto à organização do Programa, às disciplinas, à pesquisa, aos discentes (para professores) e à orientação pelos docentes (para alunos), geral do Programa e do próprio instrumento de avaliação. Os resultados obtidos são disponibilizados para todos os PPGs que, por sua vez, realizam uma análise e definem ações visando melhorias.

## AVALIAÇÃO EXTERNA

A cada 4 (quatro) anos a Capes realiza a avaliação de todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ativos do País. Os Programas são avaliados quanto à qualidade da formação de seus alunos, à qualidade da produção do conhecimento e ao impacto social de sua atividade. Ao final da avaliação, a CAPES atribui conceitos de 1 (um) a 7 (sete) a cada Programa, sendo o conceito 5 (cinco) associado aos Programas com excelência nacional e os conceitos 6 (seis) e 7 (sete) aqueles que distinguem os Programas com excelência internacional. No quadriênio 2017-2020, a PUCRS obteve a nota média de 6 e passou a ser a Instituição com a melhor média nacional na avaliação dos Programas de Pós-Graduação do País, considerando Instituições de Ensino Superior com mais de 10 PPGs.

